



**PRIMEIRA
INFÂNCIA**

**DIAGNÓSTICO TERRITORIAL
DA PRIMEIRA INFÂNCIA:
subsídios para a elaboração do
Plano de Ação 2021-2024 do PMPI**

OUTUBRO | 2021



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Ficha Técnica

Prefeito

Ricardo Nunes

COMITÊ GESTOR INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Secretário de Governo Municipal

Rubens Rizek

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Berenice Maria Giannella

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Claudia Carletto

Secretário Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia

Juan Quirós

Secretário Municipal de Saúde

Edson Aparecido dos Santos

COMISSÃO TÉCNICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Secretaria de Governo Municipal

Karina Tollara d'Alkimin

Raissa Fontelas Rosado Gambi

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Thais de Fabris Vieira

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Isabela Grilo Personi

Cristiane Pereira

Secretaria Municipal de Educação

Fátima Bonifácio

Marcia Andrea Bonifácio da Costa Oliveira

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Rafael Marins Fialho

Clara Etienne e Silva Arreguy

Secretaria Municipal de Saúde

Athenê Maria de Marco França Mauro

Juliana André Nunes

Coordenação Geral

Alexis Galias de Souza Vargas

Núcleo da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância

Karina Tollara d'Alkimin

Eduardo dos Anjos Barboza

Judith Zuquim

Raissa Fontelas Rosado Gambi

Elaboração dos mapas

Danilo Moura - UNICEF

Projeto Gráfico e Diagramação

Carolina Conn Muniz

Introdução

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) do município de São Paulo foi elaborado em 2018 e possui 2030 como o horizonte para o alcance de suas metas e estratégias. Como um plano de longo prazo, que perpassará várias gestões, foi estabelecida a necessidade da apresentação, a cada gestão, de um plano de ação que detalhe as iniciativas para o alcance das metas estabelecidas. Ao se iniciar, portanto, a gestão 2021-2024 foi dado início ao processo de elaboração do plano de ação para o mandato, a partir da estrutura de governança da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância, coordenado pelo seu Comitê Gestor Intersetorial e operacionalizado pela Comissão Técnica da Primeira Infância. O ponto de partida do processo foi a atualização dos indicadores utilizados no diagnóstico territorial da primeira infância, contidos no Plano Municipal pela Primeira Infância 2018-2030, bem como os que foram utilizados para a definição dos 10 (dez) distritos prioritários que orientaram as ações desenvolvidas no biênio inicial da implementação do PMPI (2019-2020).

Este documento apresenta a atualização deste conjunto de indicadores, bem como acrescenta outros. Ao todo, são 15 (quinze) indicadores das áreas de educação, saúde e proteção social, sendo que 12 (doze) constaram no processo de elaboração do PMPI e na definição dos distritos prioritários, e 3 (três) novos foram incluídos. Para cada indicador, é apresentada uma tabela com os dados por distrito do município de São Paulo, um mapa e uma breve análise. Os mapas foram elaborados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, a quem a Prefeitura de São Paulo agradece pelo apoio técnico.

Uma das diretrizes da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância e que embasa o PMPI é a redução das desigualdades no município. Para tanto, é fundamental um olhar territorial numa cidade com as dimensões e disparidades de São Paulo. Todos os indicadores são, portanto, apresentados por distrito, o que permite analisar as diferentes realidades que coexistem numa cidade como São Paulo em termos de vulnerabilidades territoriais e desigualdades estruturais. Em função dos impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus, foi incluído o indicador que apresenta a distribuição de óbitos por Covid-19 nos distritos, acompanhado de uma análise dos principais impactos da pandemia para a primeira infância, em múltiplas dimensões, que deverão ser enfrentados nas etapas seguintes de implementação do PMPI. Em virtude das reflexões realizadas no âmbito do primeiro e do segundo balanços da implementação do PMPI, referentes aos anos de 2019 e 2020, respectivamente, foram acrescentados, ainda, 2 (dois) indicadores relacionados à raça/cor.

Alguns dos indicadores selecionados fazem parte também do monitoramento do alcance das metas previstas na Agenda Municipal 2030, vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para o município de São Paulo, publicada em maio de 2021, e, quando iguais, foram assinalados com o respectivo ícone do ODS.

A seguir, a lista completa dos indicadores que compõem a atualização do diagnóstico territorial da primeira infância, com os acréscimos mencionados.

Tabela 1 – Lista dos Indicadores do Diagnóstico Territorial da Primeira Infância

Indicador	Ano	Fonte
1. Proporção da população do distrito que são crianças de 0 a 6 anos	2021	SEADE
2. Proporção de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família	2020	SMADS
3. Número de crianças de 0 a 5 anos abrigadas em SAICA	2021	SMADS
4. Demanda por creche na rede municipal, por 1.000 crianças (0 a 3 anos)	2021	SME
5. Matrículas em creche na rede municipal	2021	SME
6. Matrículas em pré-escola na rede municipal	2021	SME
7. Coeficiente de mortalidade infantil (óbitos por 1.000 nascidos vivos)	2020	SMS
8. Percentual de nascidos vivos com pelo menos 7 consultas pré-natal	2020	SMS
9. Proporção de bebês nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos)	2020	SMS
10. Proporção de bebês nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos) entre mulheres pretas e pardas	2020	SMS
11. Proporção de bebês com baixo peso ao nascer (menos de 2,5 kg)	2020	SMS
12. Mortalidade materna	2020	SMS
13. Idade média ao morrer	2020	SMS
14. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19	2021	SMS
15. Proporção de pessoas negras	2010	IBGE

1. Territórios mais vulneráveis para a Primeira Infância

A fim de identificar os distritos mais vulneráveis para a primeira infância no município de São Paulo, foi desenvolvida, em 2019, no âmbito da Comissão Técnica da Primeira Infância, uma metodologia, baseada no Índice Paulista da Primeira Infância (IPPI), da Fundação SEADE. Esta identificação orientou as ações realizadas pela Prefeitura de São Paulo no biênio 2019-2020, tendo sido definidos 10 (dez) distritos prioritários.

Para a elaboração do Plano de Ação 2021-2024 foi necessário (re)avaliar este recorte. Foi realizada, assim, uma atualização, quando disponível, dos 10 (dez) indicadores inicialmente utilizados, sendo que 3 (três) se referem a aspectos gerais do território (Idade média ao morrer; Proporção de favelas/aglomerados subnormais; Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS) e 7 (sete) são mais específicos para a primeira infância (Coeficiente de mortalidade infantil; Consultas de pré-natal; Crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família; Gravidez na Adolescência, Mortalidade Materna; Baixo Peso ao Nascer e demanda por creche). Em função da pandemia, cujos impactos refletem também as desigualdades territoriais, foi incluído o indicador de óbitos por Covid-19. Importante ressaltar que não houve atualização do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) e da proporção de aglomerados subnormais/favelas, tendo sido utilizado o último dado disponível, de 2010, da mesma forma que constou na identificação dos distritos para o biênio 2019-2020. Por este motivo, optou-se por não incluir esses dois indicadores nesta atualização, mas sim no Anexo do documento. Segue abaixo a tabela com a síntese dos indicadores utilizados para a definição dos distritos prioritários:

Tabela 2 – Lista de indicadores que compõem a análise dos distritos mais vulneráveis para a primeira infância

Indicador	Ano	Fonte
1. Proporção de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família	2020	SMADS
2. Demanda por creche na rede municipal	2021	SME
3. Coeficiente de mortalidade infantil (óbitos por 1.000 nascidos vivos)	2020	SMS
4. Proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré natal	2020	SMS
5. Proporção de bebês nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos)	2020	SMS
6. Proporção de bebês com baixo peso ao nascer (menos de 2,5 kg)	2020	SMS
7. Mortalidade materna	2020	SMS
8. Idade média ao morrer	2020	SMS
9. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19	2020	SMS
10. Proporção de domicílios em aglomerados subnormais/favelas	2010	IBGE
11. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)	2010	SEADE

Utilizando-se a mesma metodologia do processo anterior, relativo ao biênio 2019-2020, foram feitos os seguintes passos:

- 1) Elaboração de ranking de todos os distritos do município para cada indicador;
- 2) Identificação dos 15 (quinze), distritos com pior índice em cada um dos indicadores;
- 3) Contagem do número de vezes que cada distrito aparece entre os 15 (quinze), piores índices;
- 4) Identificação dos distritos que figuram mais vezes entre os piores índices.
- 5) Definição da priorização.

Quando necessário, foi utilizado, como critério de desempate, o indicador de população na primeira infância (número de crianças com idade entre 0 e 6 anos, no distrito). Para o Plano de Ação 2021-2024, foram definidos como prioritários os 15 (quinze) distritos com maior número de ocorrência dentre os piores índices. Na tabela abaixo são apresentados os distritos mais vulneráveis para a primeira infância, bem como o número de vezes que apareceram dentre os 15 (quinze) piores índices nos 11 (onze) indicadores definidos.

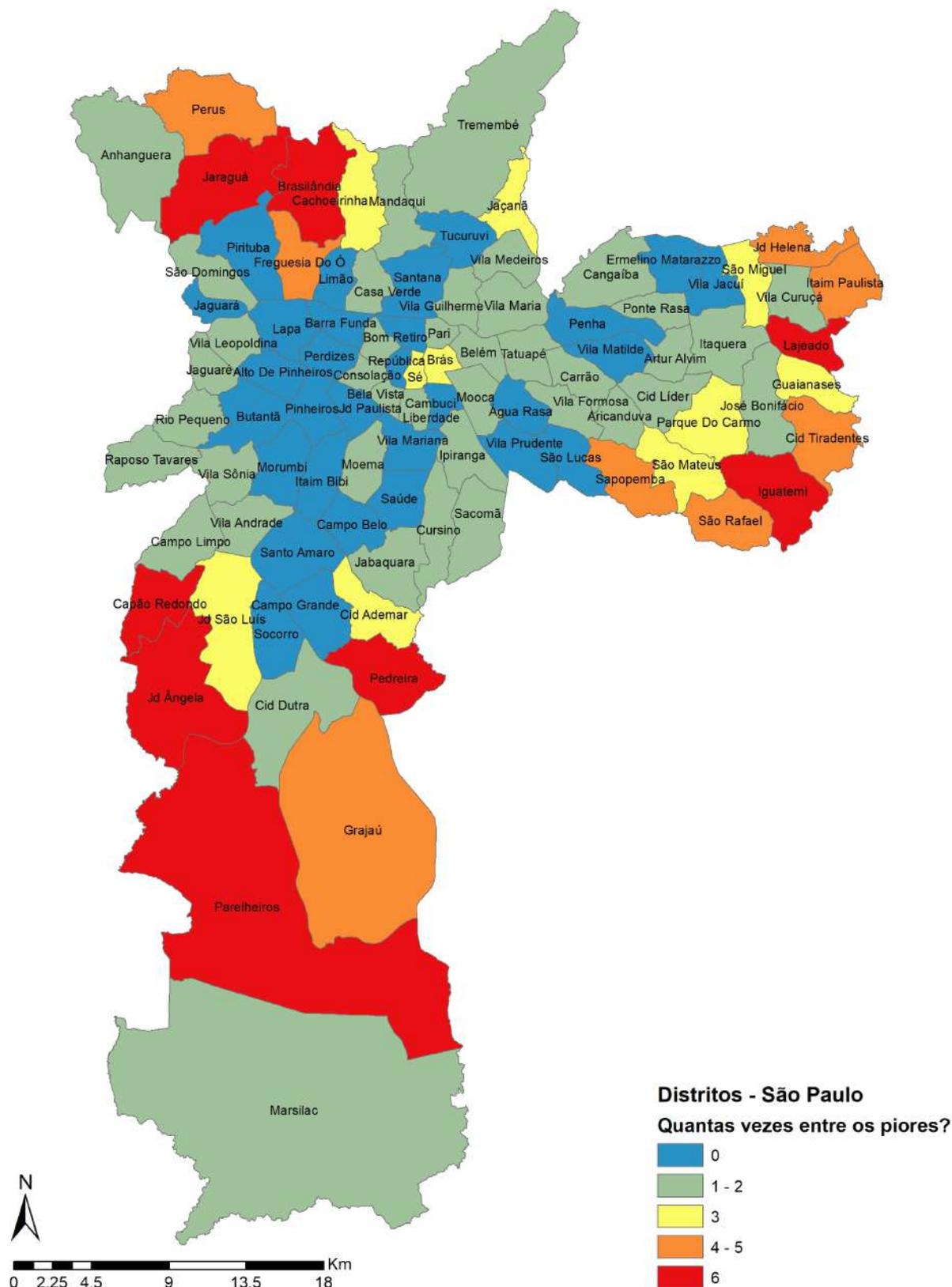
Tabela 3 – Os 15 distritos prioritários para 2021-2024

Distrito	Nº de ocorrências	População total na 1ª Infância
Jardim Ângela	6	37.039
Brasilândia	6	32.282
Capão Redondo	6	30.960
Jaraguá	6	21.947
Lajeado	6	19.158
Parelheiros	6	18.012
Iguatemi	6	16.862
Pedreira	6	15.385
Grajau	5	42.727
Sapopemba	5	27.278
Itaim Paulista	5	24.313
Jardim Helena	5	15.424
Perus	5	10.053
Cidade Tiradentes	4	25.236
São Rafael	4	15.401

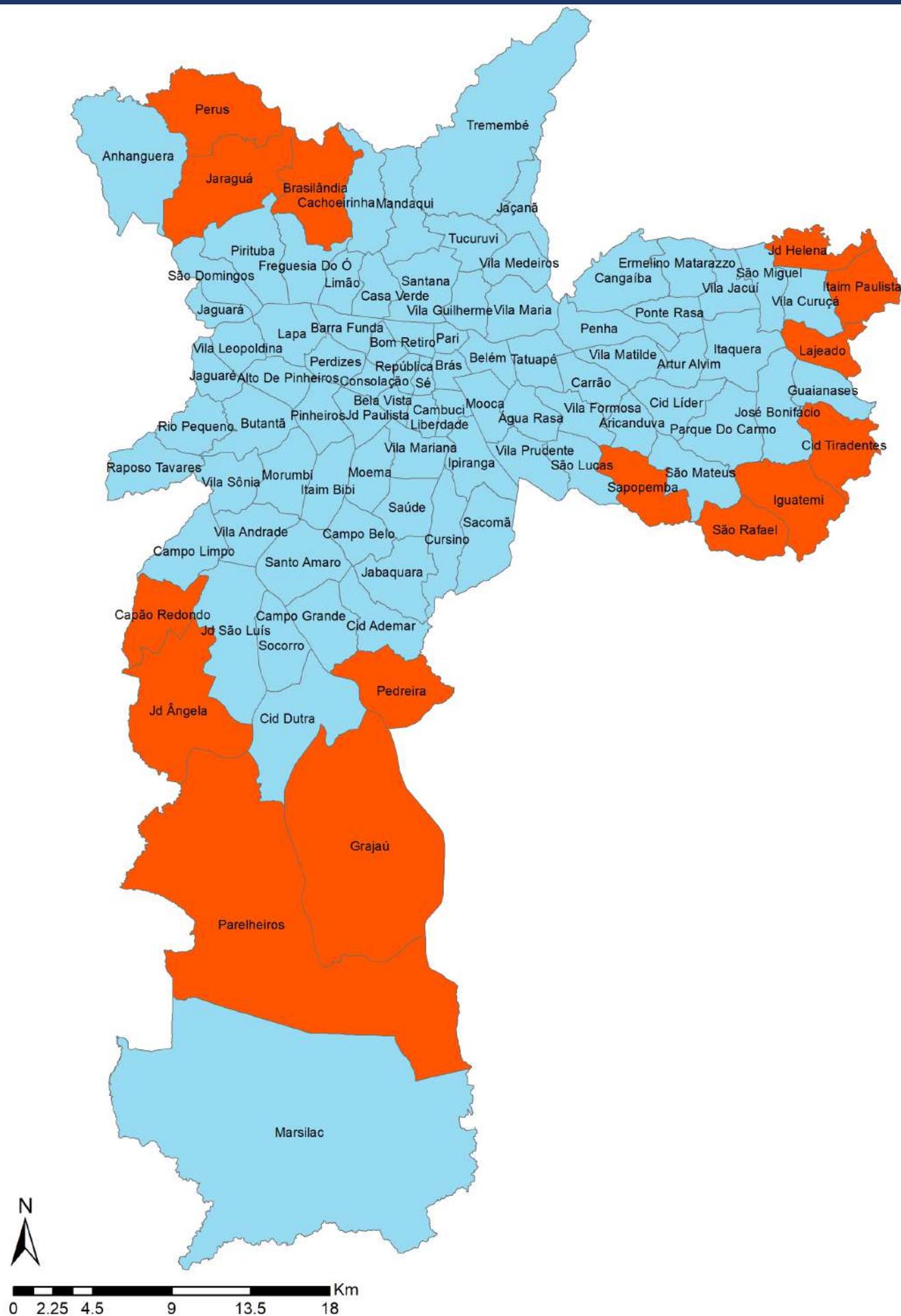
Observa-se que os 10 (dez) distritos prioritários definidos para o primeiro biênio (2019-2020) de implementação do PMPI (em negrito) permanecem entre os 15 (quinze) prioritários para 2021-2024, a partir dos critérios metodológicos definidos. Como se trata de indicadores estruturais, as mudanças tendem a aparecer no médio prazo, sendo fundamental a implementação e coordenação das ações para que os impactos e as transformações desejadas ocorram.

A seguir, apresenta-se um mapa do município de São Paulo com a classificação de todos os distritos no ranking realizado a partir dos 11 indicadores (Mapa 1), e, na sequência, um segundo mapa que localiza os 15 distritos que apareceram mais vezes dentro os piores índices nos indicadores considerados (Mapa 2).

Mapa 1 – Número de vezes em que os distritos aparecem dentro os piores considerando os indicadores selecionados - 2021



Mapa 2 – Localização dos 15 distritos prioritários definidos para 2021 – 2024



2. Análise dos indicadores

A perspectiva territorial na análise dos indicadores é fundamental para um diagnóstico sensível às desigualdades que marcam a cidade de São Paulo. Neste sentido, são apresentados, a seguir, para cada um dos indicadores listados na Tabela 1, um mapa que apresenta os dados de forma proporcional nos distritos, uma tabela com os dados disponíveis mais atualizados e uma breve análise comparativa em relação ao cenário de 2018. Alguns indicadores foram desagregados, gerando, adicionalmente, dados e mapas mais detalhados. Para o indicador “número de crianças de 0 a 5 anos abrigadas em SAICA”, não foi elaborado mapa, uma vez que a localização dos SAICAS no município não reflete, necessariamente, a vulnerabilidade daquele território.

Tabela 4 - Lista dos Mapas dos Indicadores

Mapas *	Ano	Fonte
Mapa 3. Proporção da população do distrito que são crianças de 0 a 6 anos	2021	SEADE
Mapa 4. Proporção da população do distrito que são crianças de 0 a 3 anos	2021	SEADE
Mapa 5. Proporção da população do distrito que são crianças de 4 a 5 anos	2021	SEADE
Mapa 6. Proporção da população do distrito que são crianças de 6 anos	2021	SEADE
Mapa 7. Proporção de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família	2020	SMADS
Mapa 8. Demanda por creche na rede municipal, por 1.000 crianças (0 a 3 anos)	2021	SME
Mapa 9. Matrículas em creche/CEI da rede municipal	2021	SME
Mapa 10. Matrículas na pré-escola da rede municipal	2021	SME
Mapa 11. Coeficiente de mortalidade infantil (óbitos por 1.000 nascidos vivos)	2020	SMS
Mapa 12. Proporção de bebês nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos)	2020	SMS
Mapa 13. Proporção de crianças nascidas de mães adolescentes (10 a 19 anos), por cor (branca, preta, parda)	2020	SMS
Mapa 14. Proporção de Nascidos Vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré natal	2020	SMS
Mapa 15. Proporção de bebês com baixo peso ao nascer (menos de 2,5 kg)	2020	SMS
Mapa 16. Mortalidade materna	2020	SMS
Mapa 17. Idade média ao morrer	2020	SMS
Mapa 18. Proporção de pessoas negras	2010	IBGE
Mapa 19. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19	2021	SMS

* Todos os mapas foram elaborados pelo UNICEF

Mapa 3. Proporção da população do distrito que são crianças de 0 a 6 anos – 2021

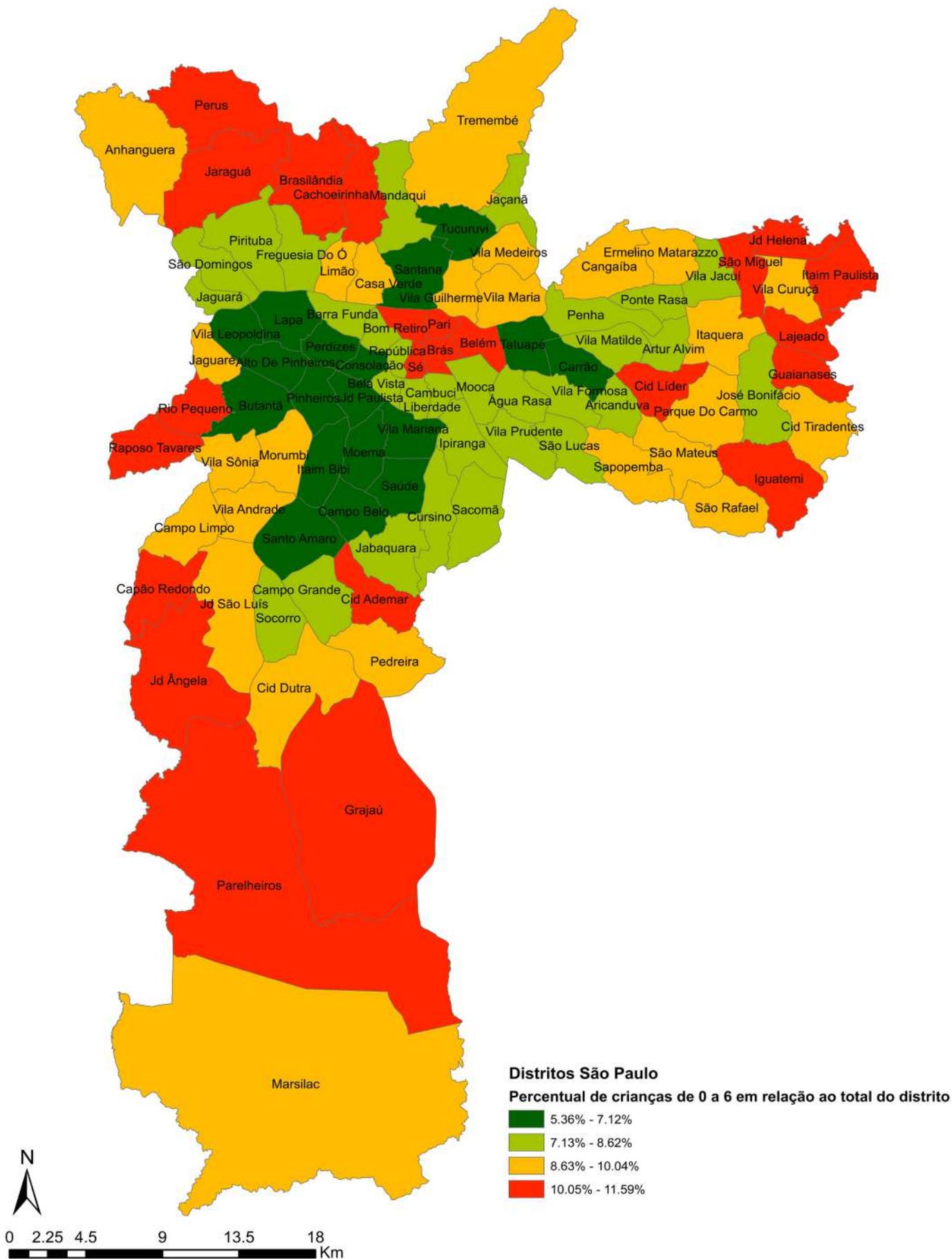


Tabela 5. Número de crianças de 0 a 6 anos, por faixa etária e distrito - 2021

Indicador	0 a 3 anos	4 e 5 anos	6 anos	Total 0 a 6	% crianças de 0 a 6
Água Rasa	3.289	1.916	959	6.164	7,5
Alto de Pinheiros	1.191	655	336	2.182	5,4
Ananguera	4.812	2.389	1.175	8.376	9,7
Aricanduva	3.763	2.061	1.030	6.854	8,0
Artur Alvim	4.420	2.412	1.211	8.043	8,0
Barra Funda	721	431	216	1.368	8,4
Bela Vista	2.881	1.762	874	5.517	7,5
Belém	2.733	1.761	877	5.371	10,9
Bom Retiro	2.107	1.256	626	3.989	10,2
Brás	1.880	1.231	609	3.720	11,2
Brasilândia	17.727	9.760	4.795	32.282	11,4
Butantã	1.951	1.129	567	3.647	6,8
Cachoeirinha	8.294	4.634	2.300	15.228	10,4
Cambuci	1.827	1.044	526	3.397	8,3
Campo Belo	2.352	1.368	694	4.414	7,0
Campo Grande	4.252	2.361	1.201	7.814	7,3
Campo Limpo	12.367	6.625	3.306	22.298	9,7
Cangaíba	7.043	3.947	1.955	12.945	9,4
Capão Redondo	17.111	9.265	4.584	30.960	10,4
Carrão	3.214	1.802	905	5.921	7,0
Casa Verde	4.020	2.314	1.152	7.486	8,7
Cidade Ademar	15.947	8.786	4.355	29.088	10,1
Cidade Dutra	10.503	5.772	2.865	19.140	9,4
Cidade Líder	15.947	8.786	4.355	12.527	10,1
Cidade Tiradentes	10.503	5.772	2.865	25.236	9,4
Consolação	1.795	976	476	3.247	5,7
Cursino	4.724	2.713	1.370	8.807	7,7
Ermelino Matarazzo	6.202	3.355	1.672	11.229	9,4
Freguesia do Ó	6.431	3.668	1.822	11.921	8,5

Tabela 5. Número de crianças de 0 a 6 anos, por faixa etária e distrito - 2021

Indicador	0 a 3 anos	4 e 5 anos	6 anos	Total 0 a 6	% crianças de 0 a 6
Grajaú	23.681	12.753	6.293	42.727	10,9
Guaianases	6.613	3.545	1.745	11.903	10,8
Iguatemi	9.452	4.972	2.438	16.862	11,1
Ipiranga	4.699	2.686	1.352	8.737	7,8
Itaim Bibi	3.375	2.048	1.050	6.473	6,7
Itaim Paulista	13.571	7.189	3.553	24.313	10,3
Itaquera	11.269	6.133	3.049	20.451	9,6
Jabaquara	10.621	5.961	2.991	19.573	8,5
Jaçanã	4.571	2.392	1.198	8.161	8,5
Jaguara	1.002	576	288	1.866	7,8
Jaguaré	2.641	1.473	740	4.854	8,7
Jaraguá	12.170	6.547	3.230	21.947	10,2
Jardim Ângela	20.610	10.968	5.461	37.039	10,8
Jardim Helena	8.515	4.632	2.277	15.424	11,3
Jardim Paulista	2.974	1.770	891	5.635	6,2
Jardim São Luís	16.143	8.864	4.395	29.402	9,9
José Bonifácio	6.488	3.347	1.685	11.520	8,4
Lajeado	10.707	5.659	2.792	19.158	10,9
Lapa	2.369	1.374	697	4.440	6,6
Liberdade	2.811	1.711	861	5.383	7,4
Limão	4.097	2.369	1.174	7.640	9,6
Mandaqui	4.601	2.558	1.277	8.436	7,7
Marsilac	437	202	100	739	8,7
Moema	2.817	1.607	827	5.251	5,9
Mooca	3.206	1.850	933	5.989	7,4
Morumbi	2.552	1.506	748	4.806	9,0
Parelheiros	10.063	5.337	2.612	18.012	11,6
Pari	1.091	651	321	2.063	10,7
Parque do Carmo	3.787	2.067	1.031	6.885	9,6

Tabela 5. Número de crianças de 0 a 6 anos, por faixa etária e distrito - 2021

Distrito	0 a 3 anos	4 e 5 anos	6 anos	Total 0 a 6	% crianças de 0 a 6
Pedreira	8.694	4.467	2.224	15.385	9,5
Penha	5.482	3.090	1.544	10.116	7,8
Perdizes	3.759	2.112	1.069	6.940	6,0
Perus	5.562	3.012	1.479	10.053	11,2
Pinheiros	2.097	1.251	637	3.985	6,1
Pirituba	8.039	4.460	2.230	14.729	8,6
Ponte Rasa	4.028	2.194	1.098	7.320	8,2
Raposo Tavares	6.010	3.416	1.693	11.119	10,3
República	2.447	1.540	771	4.758	7,7
Rio Pequeno	6.865	4.137	2.044	13.046	10,5
Sacomã	12.218	6.586	3.302	22.106	8,4
Santa Cecília	3.451	2.067	1.033	6.551	7,4
Santana	4.262	2.512	1.252	8.026	7,1
Santo Amaro	2.566	1.477	751	4.794	6,4
São Domingos	3.903	2.107	1.059	7.069	8,2
São Lucas	5.979	3.144	1.581	10.704	7,5
São Mateus	8.001	4.443	2.205	14.649	9,4
São Miguel	5.189	3.010	1.479	9.678	10,9
São Rafael	8.719	4.460	2.222	15.401	9,6
Sapopemba	15.051	8.169	4.058	27.278	9,4
Saúde	4.509	2.686	1.365	8.560	6,4
Sé	1.514	1.022	500	3.036	11,3
Socorro	1.422	842	419	2.683	7,5
Tatuapé	3.441	1.973	988	6.402	6,7
Tremembé	12.492	6.802	3.356	22.650	10,0
Tucuruvi	3.622	2.028	1.014	6.664	6,9
Vila Andrade	8.511	4.249	2.125	14.885	9,0
Vila Curuçá	8.332	4.367	2.158	14.857	9,6
Vila Formosa	3.801	2.051	1.024	6.876	7,3

Tabela 5. Número de crianças de 0 a 6 anos, por faixa etária e distrito - 2021

Distrito	0 a 3 anos	4 e 5 anos	6 anos	Total 0 a 6	% crianças de 0 a 6
Vila Guilherme	2.678	1.619	809	5.106	8,9
Vila Jacuí	7.223	3.586	1.795	12.604	8,6
Vila Leopoldina	1.732	957	491	3.180	7,0
Vila Maria	6.075	3.448	1.710	11.233	9,8
Vila Mariana	4.394	2.568	1.289	8.251	6,2
Vila Matilde	4.460	2.428	1.220	8.108	7,7
Vila Medeiros	5.997	3.376	1.682	11.055	9,0
Vila Prudente	4.242	2.324	1.169	7.735	7,4
Vila Sônia	5.912	3.391	1.693	10.996	9,0
Total	599.619	330.069	164225	1083448	9,1

Fonte: Sistema SEADE de Projeções Populacionais, 2021. Extraído em: 06/04/2021

Segundo estimativa populacional para 2021, da Fundação SEADE, a cidade de São Paulo possui 1.083.448 crianças entre 0 e 6 anos. Os distritos da cidade possuem, em média, 11.285 crianças nesta faixa etária, o que corresponde a 9,1%; no entanto, esta proporção é bastante desigual nos territórios. Enquanto há distritos com mais de 11% de crianças entre 0 e 6 anos, como Parelheiros, Brasilândia, Iguatemi, Brás e Jardim Helena, há outros com menos de 6%, como Pinheiros, Consolação e Moema. Observa-se, ainda, uma maior concentração de crianças na primeiríssima infância (0 a 3 anos) nos territórios do extremo norte da cidade.

A presença de crianças na primeira infância está, em sua maioria, concentrada nas periferias da cidade de São Paulo, com os distritos em que a proporção da população com menos de 6 anos é maior do que 10%, estando concentrados em faixas territoriais nos extremos Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade, além de um território central entre Belém e Bom Retiro. Vale destacar que esses territórios centrais, assim como os distritos da Zona Oeste com maior proporção de crianças, são bem menos populosos do que distritos como Grajaú, Jardim Ângela, Capão Redondo, Cidade Líder e Brasilândia, que estão entre os dez maiores da cidade. Como esperado, em termos populacionais, não se observa diferenças significativas em relação aos mesmos dados de 2018.

Mapa 7. Proporção de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família no município - 2020

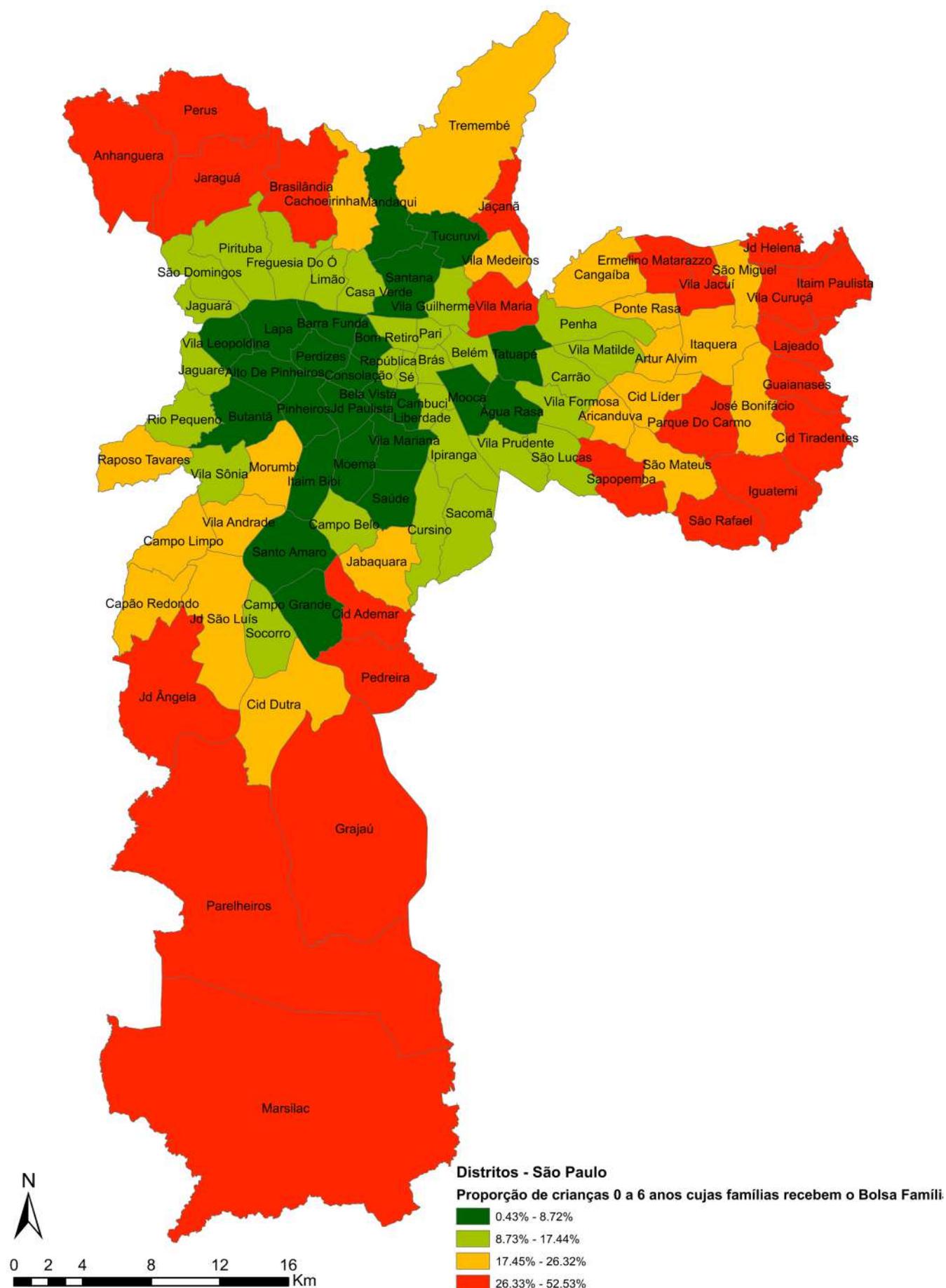


Tabela 6. Número de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família no município - 2020

Distrito	Quantidade (Total 0 a 6 anos)
Água Rasa	538
Alto de Pinheiros	47
Anhanguera	2511
Aricanduva	1455
Artur Alvim	1726
Barra Funda	87
Bela Vista	372
Belém	960
Bom Retiro	657
Brás	546
Brasilândia	9138
Butantã	214
Cachoeirinha	3360
Cambuci	357
Campo Belo	483
Campo Grande	615
Campo Limpo	4985
Cangaíba	2826
Capão Redondo	6811
Carrão	581
Casa Verde	1013
Cidade Ademar	8779
Cidade Dutra	3885
Cidade Líder	3345
Cidade Tiradentes	8782
Consolação	71
Cursino	1107
Ermelino Matarazzo	3186

Distrito	Quantidade (Total 0 a 6 anos)
Freguesia do Ó	1658
Grajaú	13114
Guaianases	3457
Iguatemi	5475
Ipiranga	936
Itaim Bibi	144
Itaim Paulista	8461
Itaquera	4697
Jabaquara	3648
Jacanã	2327
Jaguara	240
Jaguaré	864
Jaraguá	6241
Jardim Ângela	11133
Jardim Helena	5448
Jardim Paulista	25
Jardim São Luís	6418
Jose Bonifácio	2423
Lajeado	6375
Lapa	136
Liberdade	425
Limão	1276
Mandaqui	750
Marsilac	384
Moema	60
Mooca	366
Morumbi	885
Parelheiros	5775

Tabela 6. Número de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias recebem Bolsa Família no município - 2020

Distrito	Quantidade (Total 0 a 6 anos)
Pari	339
Parque do Carmo	1890
Pedreira	5522
Penha	1719
Perdizes	62
Perus	3534
Pinheiros	82
Pirituba	2383
Ponte Rasa	1577
Raposo Tavares	2212
República	672
Rio Pequeno	1982
Sacomã	3837
Santa Cecília	519
Santana	452
Santo Amaro	195
São Domingos	1049
São Lucas	1780
São Mateus	3677
São Miguel	2183
São Rafael	5167

Distrito	Quantidade (Total 0 a 6 anos)
Sapopemba	7885
Saúde	432
Sé	444
Socorro	332
Tatuapé	399
Tremembé	5226
Tucuruvi	524
Vila Andrade	2872
Vila Curuçá	4470
Vila Formosa	1014
Vila Guilherme	568
Vila Jacuí	3990
Vila Leopoldina	165
Vila Maria	3422
Vila Mariana	230
Vila Matilde	1091
Vila Medeiros	2405
Vila Prudente	1108
Vila Sônia	1463
Distrito não localizado	2278
Total	242.729

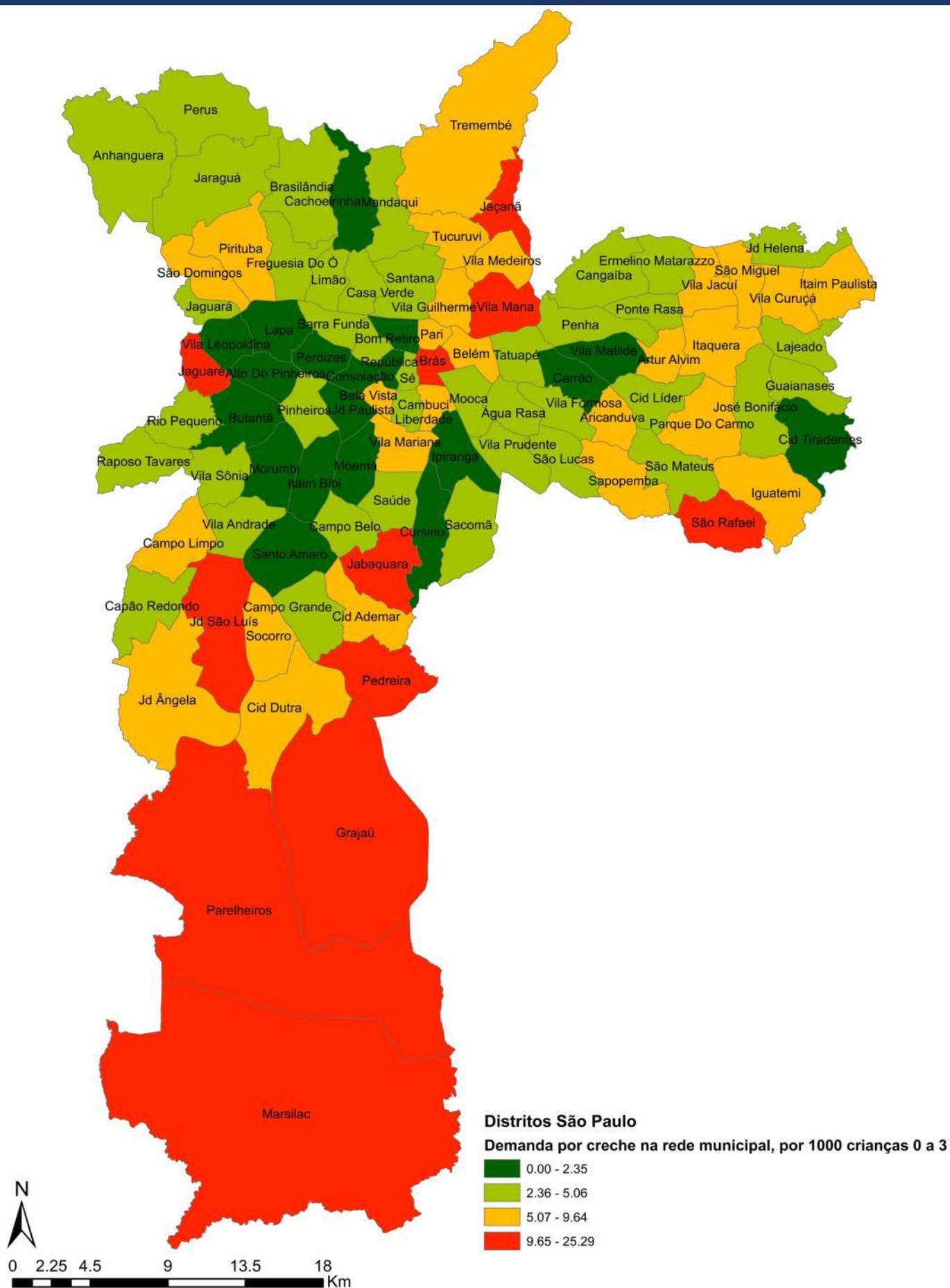
Fonte: PMSP – Sistema Integrado BI Primeira Infância a partir da Base CadÚnico/Bolsa Família de dezembro de 2020.



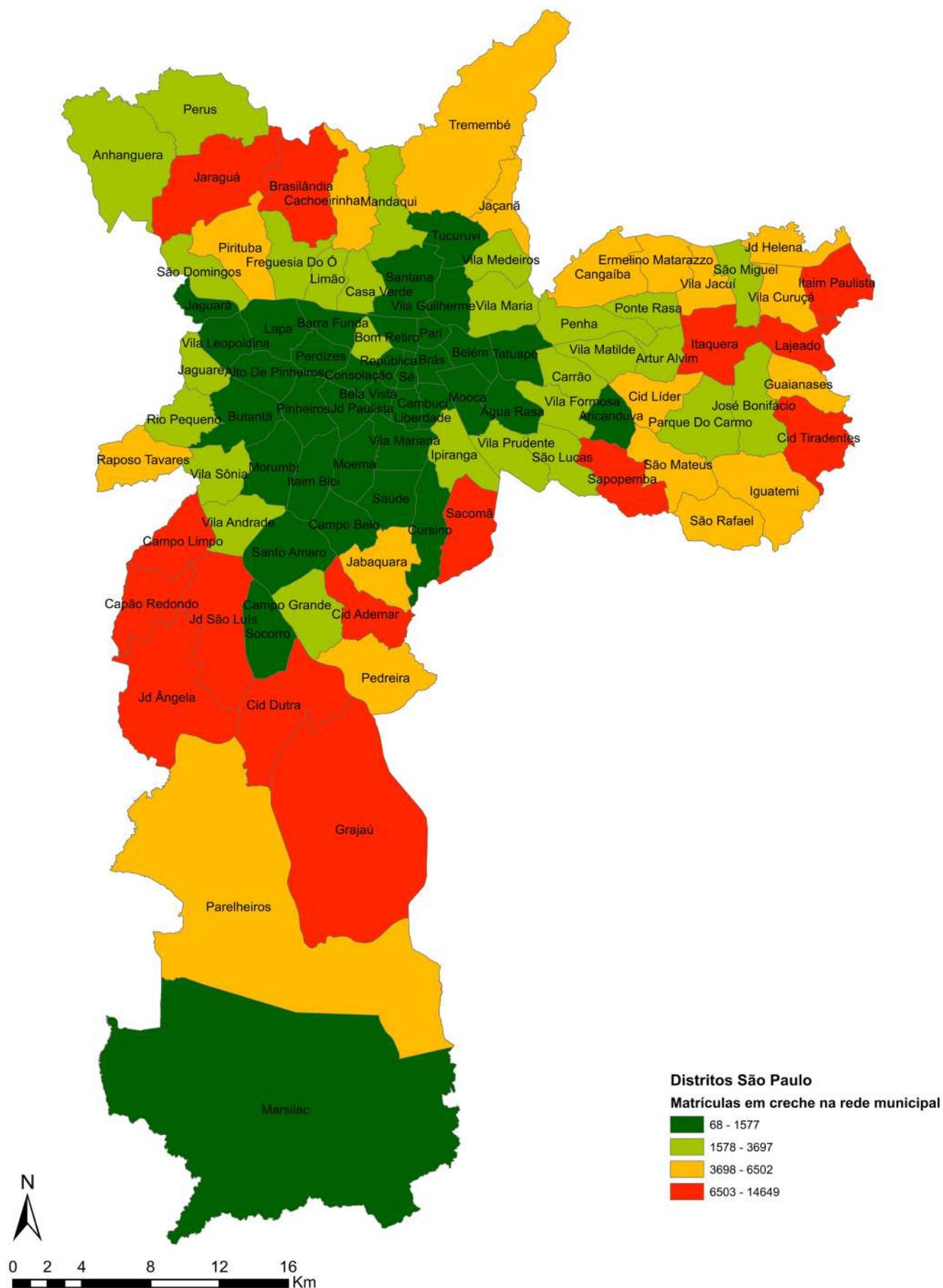
Como um programa que possui como público alvo famílias em situação de alta vulnerabilidade social, o Bolsa Família, que é federal, tem sido utilizado como uma forma de identificar e definir públicos prioritários para diversas políticas. A distribuição dos distritos em que há maiores proporções de crianças na primeira infância, cujas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família, segue um padrão esperado: as maiores concentrações estão nos territórios das periferias das zonas Sul, Leste e Norte. O distrito de Marsilac, predominantemente rural, é o que apresenta proporcionalmente o maior percentual, 52%; porém, a população em termos absolutos é pequena. Considerando os demais distritos com maior proporção de crianças com famílias que integram o Bolsa Família, a média é de 30%.

Ao comparar os dados de beneficiários do Bolsa Família de agosto de 2018, que se encontram no diagnóstico que subsidiou a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, nota-se que o número total de crianças de 0 a 6 anos cujas famílias eram beneficiárias do programa, caiu de 256.929 para 242.729, em dezembro de 2020. Ou seja, houve nos últimos dois anos uma redução no número de beneficiários, a despeito do agravamento das vulnerabilidades em virtude da pandemia da Covid-19, fenômeno também observado em outras regiões do país. Neste sentido, torna-se fundamental para as políticas públicas observar não somente o público beneficiário do Bolsa Família, como o público cadastrado no CadÚnico e que possui o perfil de renda abarcado pelo programa, ou seja, famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita de até R\$ 89,01) ou em situação de pobreza (renda mensal per capita entre 89,01 e 178,00).

Mapa 8. Demanda por creches na rede municipal, por 1.000 crianças (0 a 3 anos) - 2021 (abril)



Mapa 9. Matrículas em creche/CEI da rede municipal - 2021 (abril)



Mapa 10. Matrículas na pré-escola da rede municipal - 2021 (abril)

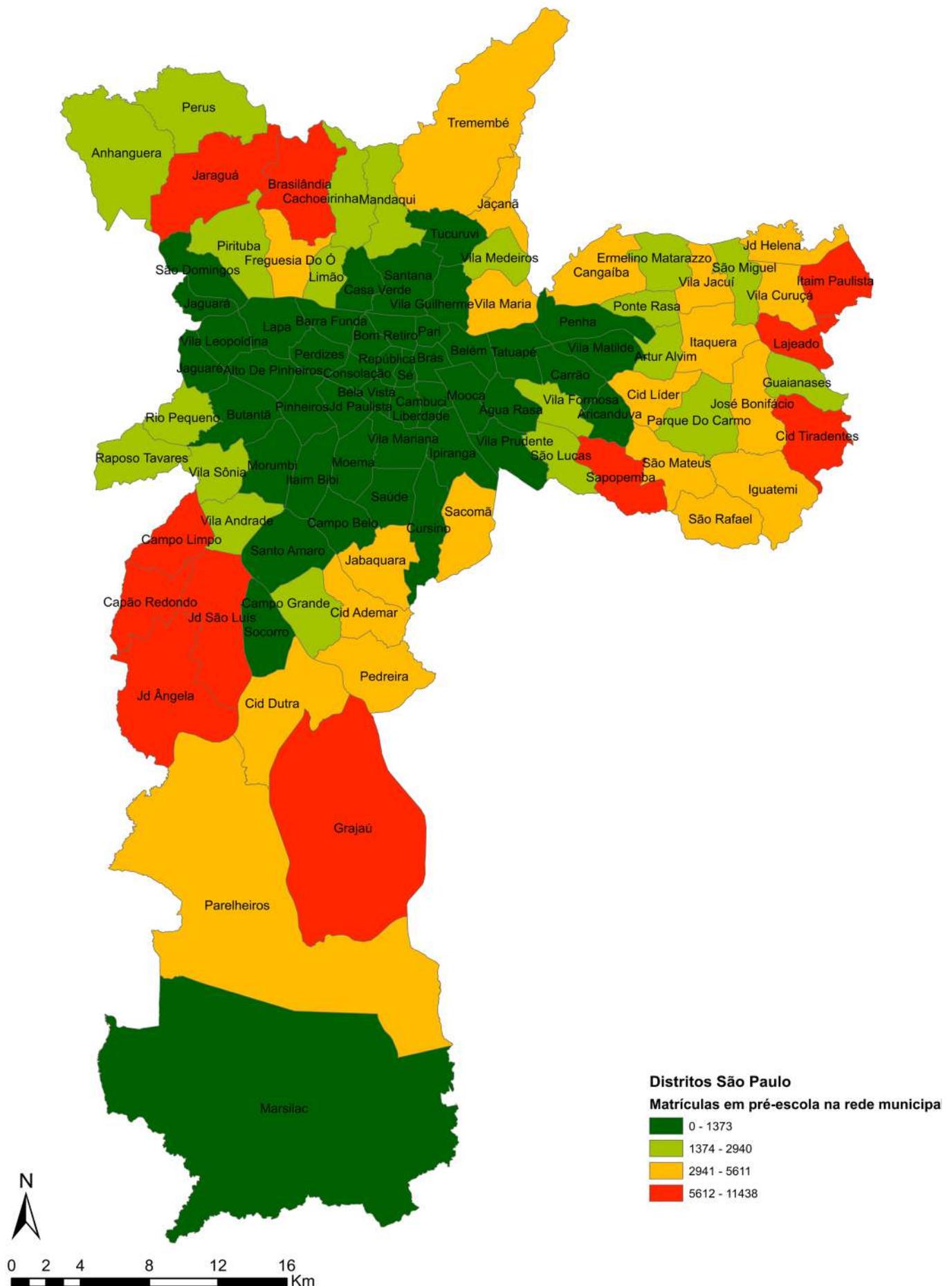


Tabela 7. Matrículas em creche e pré-escola e demanda por creche, por distrito - 2021 (abril)

Distrito	Demanda por creche na rede municipal	Matrículas em creche na rede municipal	Matrículas em pré-escola na rede municipal
Água Rasa	10	1152	879
Alto de Pinheiros	1	366	0
Ananguera	16	2852	1821
Aricanduva	34	1577	778
Artur Alvim	38	2745	2224
Barra Funda	3	266	0
Bela Vista	21	1359	517
Belém	16	1225	813
Bom Retiro	5	1323	702
Brás	29	792	616
Brasilândia	56	12004	7647
Butantã	3	755	549
Cachoeirinha	11	6058	2815
Cambuci	16	552	557
Campo Belo	6	947	404
Campo Grande	13	1737	1482
Campo Limpo	113	9561	6231
Cangaíba	30	4684	3669
Capão Redondo	86	12197	7502
Carrão	6	1732	951
Casa Verde	19	1829	1080
Cidade Ademar	135	8699	5611
Cidade Dutra	99	7899	4440
Cidade Líder	26	4481	3384
Cidade Tiradentes	33	10701	7224
Consolação	2	200	833
Cursino	8	1509	990
Ermelino Matarazzo	28	4238	2441
Freguesia do Ó	20	3617	3704

Tabela 7. Matrículas em creche e pré-escola e demanda por creche, por distrito - 2021 (abril)

Distrito	Demanda por creche na rede municipal	Matrículas em creche na rede municipal	Matrículas em pré-escola na rede municipal
Grajaú	272	14649	11438
Guaianases	21	4992	2940
Iguatemi	58	6440	4630
Ipiranga	11	2485	1373
Itaim Bibi	5	339	370
Itaim Paulista	79	9871	7184
Itaquera	67	7770	4895
Jabaquara	210	5186	3694
Jaçanã	67	4103	3284
Jaguara	3	1110	596
Jaguaré	31	1928	1003
Jaraguá	58	8466	6877
Jardim Ângela	126	12354	9191
Jardim Helena	35	6028	3758
Jardim Paulista	0	68	187
Jardim São Luís	205	9839	6558
José Bonifácio	19	3446	3573
Lajeado	31	9609	6129
Lapa	4	603	916
Liberdade	8	842	219
Limão	21	1987	1476
Mandaqui	13	1773	1771
Marsilac	11	333	186
Moema	5	419	483
Mooca	10	706	776
Morumbi	4	1406	358
Parelheiros	127	6502	4828
Pari	9	553	318
Parque do Carmo	21	2940	1518

Tabela 7. Matrículas em creche e pré-escola e demanda por creche, por distrito - 2021 (abril)

Distrito	Demanda por creche na rede municipal	Matrículas em creche na rede municipal	Matrículas em pré-escola na rede municipal
Pedreira	141	5417	3787
Penha	18	2944	1345
Perdizes	5	596	259
Perus	23	3697	2581
Pinheiros	6	341	292
Pirituba	48	4214	2824
Ponte Rasa	11	2176	2203
Raposo Tavares	22	4076	2787
República	0	270	389
Rio Pequeno	22	3193	2448
Sacomã	39	8298	5204
Santa Cecília	10	1828	291
Santana	11	1161	795
Santo Amaro	5	345	290
São Domingos	28	2048	1263
São Lucas	22	2024	1987
São Mateus	23	6167	3183
São Miguel	31	2652	1858
São Rafael	108	5338	4343
Sapopemba	109	7833	6121
Saúde	17	1259	598
Sé	6	428	285
Socorro	8	544	709
Tatuapé	11	797	1125
Tremembé	121	5677	3910
Tucuruvi	25	1118	563
Vila Andrade	24	3437	2671
Vila Curuçá	61	5221	4404
Vila Formosa	15	1865	1767

Tabela 7. Matrículas em creche e pré-escola e demanda por creche, por distrito - 2021 (abril)

Distrito	Demanda por creche na rede municipal	Matrículas em creche na rede municipal	Matrículas em pré-escola na rede municipal
Vila Guilherme	18	931	794
Vila Jacuí	39	4043	3872
Vila Leopoldina	2	568	408
Vila Maria	103	3653	3242
Vila Mariana	24	653	673
Vila Matilde	8	1826	1095
Vila Medeiros	33	3523	2489
Vila Prudente	13	2510	1284
Vila Sônia	16	3539	2033
Total	3640	340.014	236.565

Fonte: PMSP/SME/EOL, abril 2021.

Em números absolutos, a cidade de São Paulo registrou, em abril de 2021, 3.640 crianças de 0 a 3 anos aguardando uma vaga para a creche, número bastante inferior às 57.819 crianças que aguardavam uma vaga em março de 2018. O número de matrículas em creche teve aumento significativo, passando de 309.854, em 2018, para 340.014, em 2021. É possível observar que há uma concentração da demanda não atendida por creches na zona Sul de São Paulo. Os dez distritos da Zona Sul com maior número absoluto de demanda representam 42% de toda a demanda não atendida da cidade de São Paulo.

Na pré-escola, que está universalizada na cidade de São Paulo, observa-se um aumento no número total de matrículas de 221.836, em 2018, para 236.565, em 2021. Desde o início da pandemia, observa-se queda nos cadastros de Educação Infantil, principalmente para creche. Espera-se que haja uma demanda reprimida que deverá aparecer com o avanço na vacinação e a melhoria da pandemia.

Tabela 8. Coeficiente de mortalidade infantil por distrito – 2020

Distrito	CMI
Água Rasa	5,3
Alto de Pinheiros	0,0
Anhanguera	11,5
Aricanduva	11,9
Artur Alvim	13,2
Barra Funda	2,8
Bela Vista	9,4
Belém	11,7
Bom Retiro	2,1
Brás	10,8
Brasilândia	10,2
Butantã	4,1
Cachoeirinha	8,2
Cambuci	10,7
Campo Belo	12,7
Campo Grande	8,3
Campo Limpo	11,7
Cangaíba	11,3
Capão Redondo	10,7
Carrão	9,6
Casa Verde	8,3
Cidade Ademar	10,9
Cidade Dutra	10,8
Cidade Líder	9,8
Cidade Tiradentes	10,8
Consolação	8,2
Cursino	2,5
Ermelino Matarazzo	11,1

Distrito	CMI
Freguesia do Ó	13,8
Grajaú	10,0
Guaianases	11,8
Iguatemi	10,9
Ipiranga	9,5
Itaim Bibi	2,5
Itaim Paulista	11,3
Itaquera	11,9
Jabaquara	5,9
Jaçanã	10,2
Jaguara	7,2
Jaguaré	5,3
Jaraguá	17,2
Jardim Ângela	6,4
Jardim Helena	15,4
Jardim Paulista	4,2
Jardim São Luís	8,3
José Bonifácio	8,9
Lajeado	14,4
Lapa	4,1
Liberdade	14,1
Limão	9,9
Mandaqui	12,2
Marsilac	9,3
Moema	6,6
Mooca	6,6
Morumbi	3,8
Parelheiros	11,4

Tabela 8. Coeficiente de Mortalidade Infantil por distrito – 2020

Distrito	CMI
Pari	14,7
Parque do Carmo	14,2
Pedreira	11,1
Penha	7,3
Perdizes	7,1
Perus	14,3
Pinheiros	5,2
Pirituba	9,5
Ponte Rasa	18,7
Raposo Tavares	12,8
República	7,1
Rio Pequeno	5,8
Sacomã	9,3
Santa Cecília	11,5
Santana	10,5
Santo Amaro	2,5
São Domingos	8,5
São Lucas	6,0
São Mateus	14,4
São Miguel	10,5
São Rafael	12,0
Sapopemba	14,5
Saúde	4,5
Sé	20,1
Socorro	5,8
Tatuapé	11,2
Tremembé	9,0
Tucuruvi	2,3

Distrito	CMI
Vila Andrade	9,8
Vila Curuçá	10,9
Vila Formosa	12,6
Vila Guilherme	14,8
Vila Jacuí	10,7
Vila Leopoldina	14,2
Vila Maria	13,1
Vila Mariana	6,7
Vila Matilde	7,7
Vila Medeiros	12,1
Vila Prudente	8,7
Vila Sônia	19,6
Total	10,1

Fonte: PMSP/SMS/CEInfo - PROAIM e SINSASC



A taxa de mortalidade infantil expressa o número de crianças de um determinado local que morre antes de completar um ano de vida a cada mil nascidas vivas. O resultado é impactado por múltiplos fatores e reflete a qualidade de vida da população e das ações das políticas públicas, sendo um indicador de contexto.

A redução no coeficiente de mortalidade infantil de 11,2, em 2019, para 10,1, em 2020, representa o resultado de ações coordenadas e um avanço em indicadores globais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) refletidos no PMPI. Dos 10 territórios mais vulneráveis definidos para o biênio 2019-2020 como prioritários, o coeficiente caiu em 7 destes, sendo que em Brasilândia houve uma queda de 8,68 pontos, evidenciando o impacto das estratégias. Ao considerar o total de distritos (96), houve redução da Taxa de Mortalidade Infantil em 55% dos distritos.

Mapa 12. Proporção de bebês nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos) – 2020

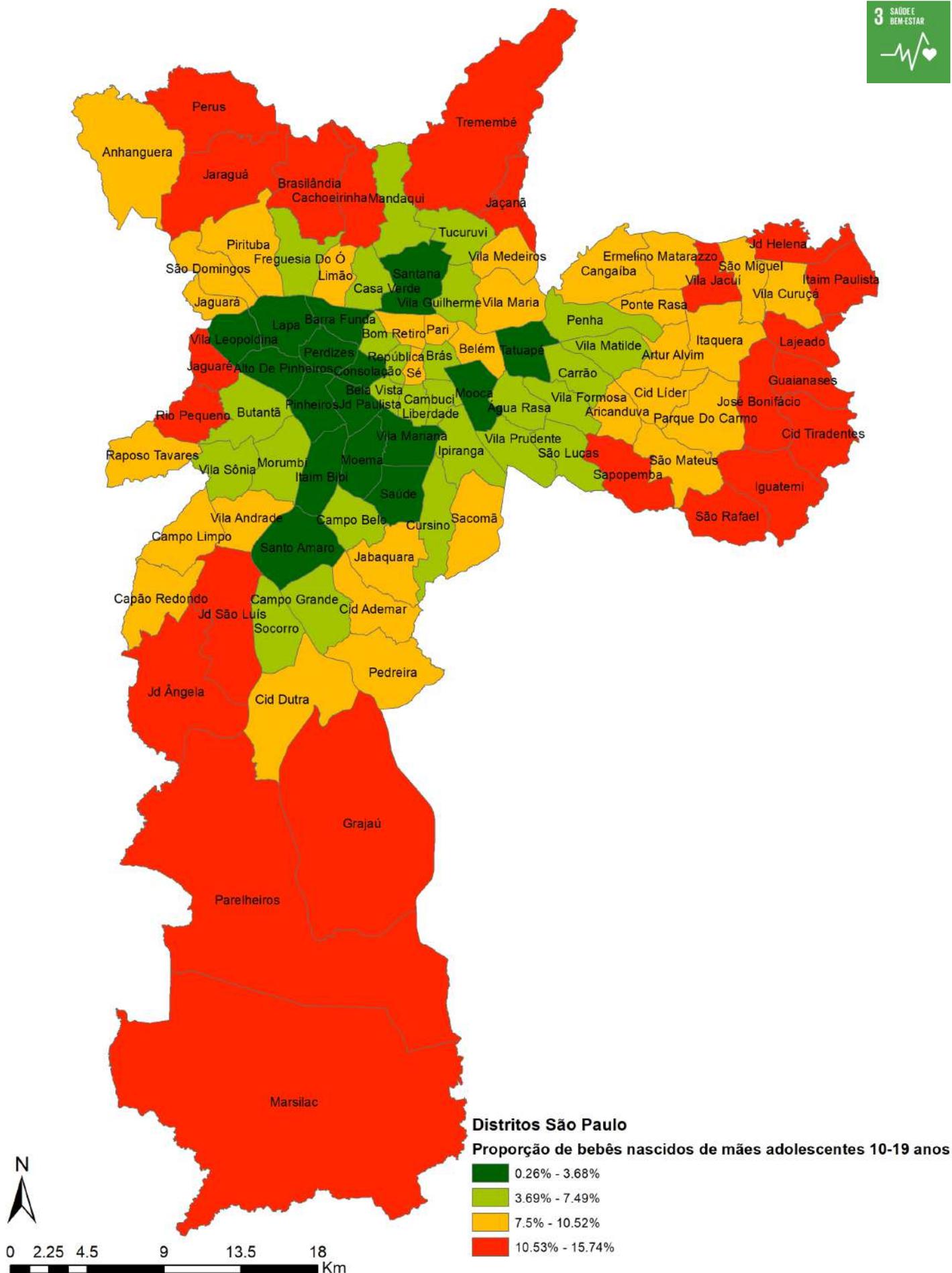


Tabela 9. Proporção de nascidos vivos de mães por faixa etária 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, por distrito de residência - 2020

Distrito	% de RN de mães de 10 a 14 anos	% de RN de mães de 15 a 19 anos	% de RN de mães de 10 a 19 anos
Água Rasa	0,21	4,70	4,9
Alto de Pinheiros	0,00	1,38	1,4
Anhanguera	0,21	9,82	10,0
Aricanduva	0,37	7,89	8,3
Artur Alvim	0,09	10,15	10,2
Barra Funda	0,00	1,69	1,7
Bela Vista	0,00	3,95	4,0
Belém	0,35	7,40	7,8
Bom Retiro	0,21	9,53	9,7
Brás	0,15	6,79	6,9
Brasilândia	0,33	12,56	12,9
Butantã	0,20	4,29	4,5
Cachoeirinha	0,39	11,33	11,7
Cambuci	0,00	4,06	4,1
Campo Belo	0,00	4,78	4,8
Campo Grande	0,00	4,52	4,5
Campo Limpo	0,22	8,20	8,4
Cangaíba	0,20	9,76	10,0
Capão Redondo	0,23	9,88	10,1
Carrão	0,27	3,97	4,2
Casa Verde	0,24	5,09	5,3
Cidade Ademar	0,49	10,03	10,5
Cidade Dutra	0,32	8,38	8,7
Cidade Líder	0,22	8,61	8,8
Cidade Tiradentes	0,62	12,44	13,1
Consolação	0,00	2,47	2,5
Cursino	0,25	5,88	6,1
Ermelino Matarazzo	0,26	9,34	9,6

Tabela 9. Proporção de nascidos vivos de mães por faixa etária 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, por distrito de residência - 2020

Distrito	% de RN de mães de 10 a 14 anos	% de RN de mães de 15 a 19 anos	% de RN de mães de 10 a 19 anos
Freguesia do Ó	0,00	7,30	7,3
Grajaú	0,38	11,46	11,8
Guaianases	0,17	11,31	11,5
Iguatemi	0,35	11,63	12,0
Ipiranga	0,32	6,51	6,8
Itaim Bibi	0,08	0,59	0,7
Itaim Paulista	0,18	11,74	11,9
Itaquera	0,31	9,55	9,9
Jabaquara	0,00	8,00	8,0
Jaçanã	0,43	11,65	12,1
Jaguara	0,36	8,24	8,6
Jaguaré	0,26	11,26	11,5
Jaraguá	0,43	11,27	11,7
Jardim Ângela	0,46	12,30	12,8
Jardim Helena	0,33	12,09	12,4
Jardim Paulista	0,00	0,28	0,3
Jardim São Luis	0,40	10,69	11,1
José Bonifácio	0,55	10,83	11,4
Lajeado	0,30	11,38	11,7
Lapa	0,00	1,24	1,2
Liberdade	0,00	4,54	4,5
Limão	0,20	9,18	9,4
Mandaqui	0,00	6,92	6,9
Marsilac	0,93	14,81	15,7
Moema	0,00	0,26	0,3
Mooca	0,00	3,68	3,7
Morumbi	0,19	7,07	7,3
Parelheiros	0,41	11,81	12,2

Tabela 9. Proporção de nascidos vivos de mães por faixa etária 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, por distrito de residência - 2020

Distrito	% de RN de mães de 10 a 14 anos	% de RN de mães de 15 a 19 anos	% de RN de mães de 10 a 19 anos
Pari	0,00	9,71	9,7
Parque do Carmo	0,10	9,83	9,9
Pedreira	0,14	10,22	10,4
Penha	0,13	7,07	7,2
Perdizes	0,24	1,54	1,8
Perus	0,32	11,31	11,6
Pinheiros	0,00	0,34	0,3
Pirituba	0,21	7,59	7,8
Ponte Rasa	0,37	8,90	9,3
Raposo Tavares	0,19	8,79	9,0
República	0,18	7,31	7,5
Rio Pequeno	0,51	10,42	10,9
Sacomã	0,29	7,90	8,2
Santa Cecília	0,00	4,45	4,5
Santana	0,10	3,34	3,3
Santo Amaro	0,00	0,76	0,8
São Domingos	0,32	9,81	10,1
São Lucas	0,13	5,53	5,7
São Mateus	0,10	8,67	8,8
São Miguel	0,26	9,63	9,9
São Rafael	0,72	11,83	12,5
Sapopemba	0,28	11,06	11,3
Saúde	0,00	2,77	2,8
Sé	0,34	7,38	7,7
Socorro	0,00	7,29	7,3
Tatuapé	0,00	2,49	2,5
Tremembé	0,27	10,72	11,0
Tucuruvi	0,00	4,84	4,8

Tabela 9. Proporção de nascidos vivos de mães por faixa etária 10 a 14 anos e 15 a 19 anos, por distrito de residência - 2020

Distrito	% de RN de mães de 10 a 14 anos	% de RN de mães de 15 a 19 anos	% de RN de mães de 10 a 19 anos
Vila Andrade	0,40	7,99	8,4
Vila Curuçá	0,50	9,44	9,9
Vila Formosa	0,11	6,30	6,4
Vila Guilherme	0,15	7,26	7,4
Vila Jacuí	0,21	11,39	11,6
Vila Leopoldina	0,00	3,07	3,1
Vila Maria	0,52	9,59	10,1
Vila Mariana	0,00	1,44	1,4
Vila Matilde	0,38	6,34	6,7
Vila Medeiros	0,12	10,11	10,2
Vila Prudente	0,09	4,70	4,8
Vila Sônia	0,22	5,35	5,6
Total	0,27	8,93	9,2

Fonte: SINASC - CEInfo - SMS – PMSP. Dados extraídos em 09/04/2021

Embora a gravidez na adolescência no município de São Paulo apresente índices inferiores aos nacionais, os dados apresentam desigualdades territoriais acentuadas, com maior incidência nas regiões mais vulneráveis. Além disso, o número de mães adolescentes negras é significativamente mais alto que das não negras, conforme evidenciado no próximo Mapa.

Em números totais, houve uma significativa redução entre 2017 e 2020, passando de 19.244 para 13.518. Entretanto, essa redução foi mais acentuada em territórios centrais da cidade. Ressalte-se, ainda, o alerta para os 400 casos de gravidez entre 10 e 14 anos, definido juridicamente como estupro de vulnerável.

Mapa 13 – Proporção de crianças nascidas de mães adolescentes (10 a 19 anos), por cor (branca, preta e parda)

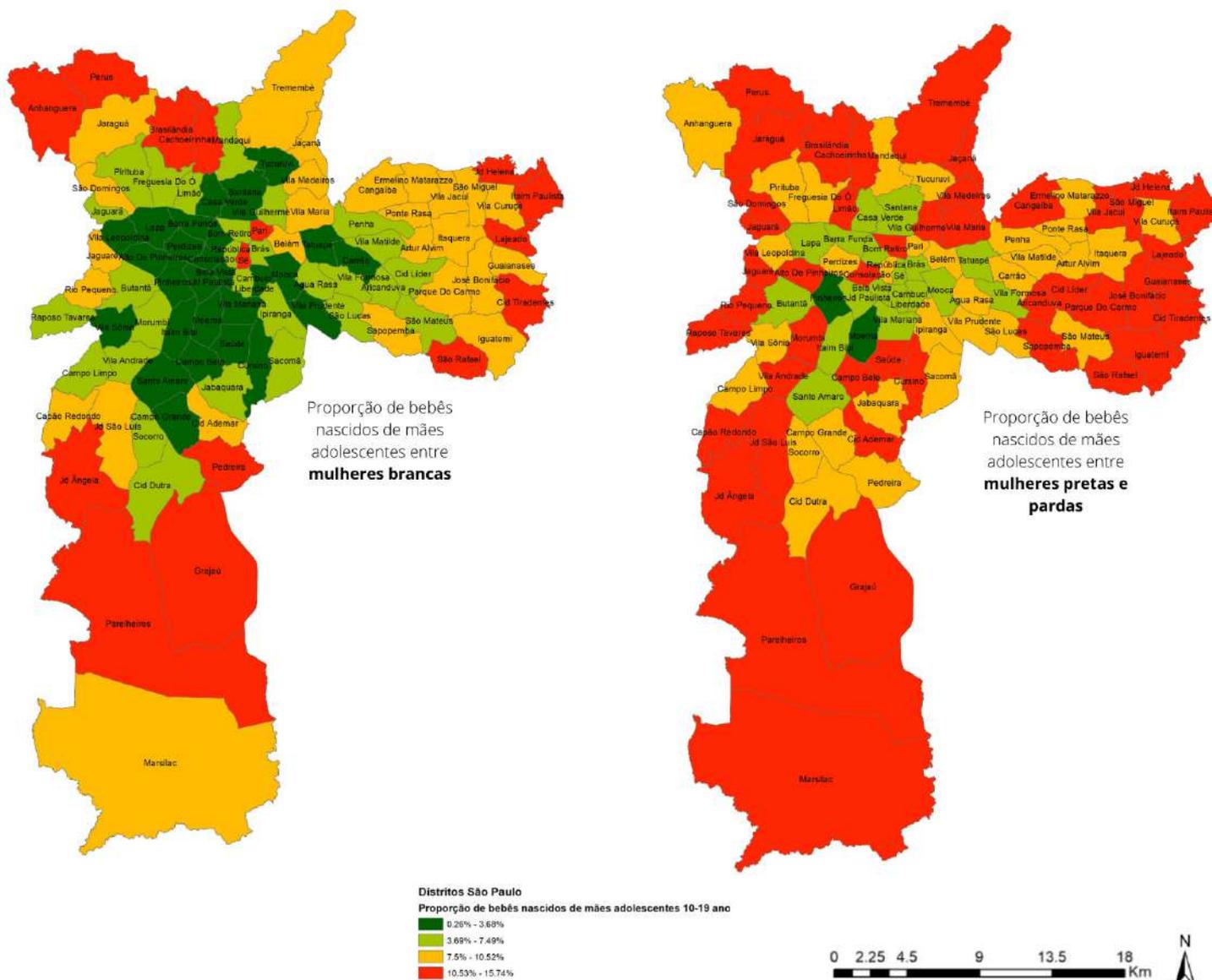


Tabela 10 - Total e proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos), por distrito de residência e raça/cor da mãe, 2020.

Distrito	Raça / Cor					Total de RN de mães de 10 a 19 anos	Total de NV	% de RN de mães de 10 a 19 anos
	Parda	Preta	Branca	Amarela	Indígena			
Água Rasa	19	2	24	1	0	46	937	4,9
Alto de Pinheiros	1	2	1	0	0	4	289	1,4
Anhanguera	52	6	38	0	0	96	957	10,0
Aricanduva	47	7	35	1	0	90	1.090	8,3
Artur Alvim	48	11	50	0	0	109	1.064	10,2
Barra Funda	3	0	3	0	0	6	355	1,7
Bela Vista	10	0	10	0	1	21	531	4,0
Belém	17	4	44	1	0	66	851	7,8
Bom Retiro	28	6	12	0	0	46	472	9,7
Brás	18	4	23	0	0	45	648	6,9
Brasilândia	292	77	172	0	1	542	4.203	12,9
Butantã	5	0	17	0	0	22	490	4,5
Cachoeirinha	122	40	105	0	3	270	2.304	11,7
Cambuci	11	1	7	0	0	19	468	4,1
Campo Belo	20	7	7	0	0	34	712	4,8
Campo Grande	30	7	12	0	0	49	1.083	4,5
Campo Limpo	171	16	77	2	0	266	3.158	8,4
Cangaíba	102	20	80	1	0	203	2.038	10,0
Capão Redondo	277	16	94	1	1	389	3.845	10,1
Carrão	14	1	16	0	0	31	730	4,2
Casa Verde	18	7	16	1	3	45	845	5,3
Cidade Ademar	257	49	100	0	0	406	3.870	10,5
Cidade Dutra	131	20	66	0	0	217	2.495	8,7
Cidade Líder	90	16	56	0	0	162	1.836	8,8
Cidade Tiradentes	235	65	121	2	1	424	3.247	13,1
Consolação	5	2	2	0	0	9	364	2,5

Tabela 10 - Total e proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos), por distrito de residência e raça/cor da mãe, 2020.

Distrito	Raça / Cor					Total de RN de mães de 10 a 19 anos	Total de NV	% de RN de mães de 10 a 19 anos
	Parda	Preta	Branca	Amarela	Indígena			
Cursino	44	8	22	0	0	74	1.208	6,1
Ermelino Matarazzo	88	9	49	1	0	147	1.531	9,6
Freguesia do Ó	43	17	51	0	0	111	1.521	7,3
Grajaú	428	79	205	1	0	713	6.023	11,8
Guaianases	109	33	62	1	0	205	1.786	11,5
Iguatemi	164	36	75	0	0	275	2.295	12,0
Ipiranga	44	8	34	0	0	86	1.260	6,8
Itaim Bibi	5	1	1	1	0	8	1.189	0,7
Itaim Paulista	238	33	119	0	0	390	3.270	11,9
Itaquera	154	22	113	0	0	289	2.931	9,9
Jabaquara	103	28	71	1	0	203	2.537	8,0
Jaçanã	77	15	47	3	0	142	1.176	12,1
Jaguara	10	1	11	0	2	24	279	8,6
Jaguaré	29	7	51	0	0	87	755	11,5
Jaraguá	161	49	111	1	4	326	2.786	11,7
Jardim Ângela	390	96	147	4	0	637	4.990	12,8
Jardim Helena	147	34	85	0	0	266	2.143	12,4
Jardim Paulista	2	0	0	0	0	2	720	0,3
Jardim São Luis	227	38	121	2	0	388	3.497	11,1
José Bonifácio	87	19	60	0	0	166	1.459	11,4
Lajeado	178	28	102	1	0	309	2.644	11,7
Lapa	5	1	3	0	0	9	726	1,2
Liberdade	14	0	14	1	0	29	639	4,5
Limão	42	15	31	0	7	95	1.013	9,4
Mandaqui	23	6	38	0	1	68	983	6,9
Marsilac	11	3	3	0	0	17	108	15,7

Tabela 10 - Total e proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos), por distrito de residência e raça/cor da mãe, 2020.

Distrito	Raça / Cor					Total de RN de mães de 10 a 19 anos	Total de NV	% de RN de mães de 10 a 19 anos
	Parda	Preta	Branca	Amarela	Indígena			
Moema	1	0	1	0	0	2	763	0,3
Moóca	12	1	15	0	0	28	761	3,7
Morumbi	17	3	18	0	0	38	523	7,3
Parelheiros	165	41	86	1	7	300	2.455	12,2
Pari	12	1	20	0	0	33	340	9,7
Parque do Carmo	58	9	31	0	0	98	987	9,9
Pedreira	133	19	71	1	0	224	2.162	10,4
Penha	64	9	35	0	0	108	1.499	7,2
Perdizes	6	0	9	0	0	15	845	1,8
Perus	79	16	51	0	0	146	1.255	11,6
Pinheiros	0	0	2	0	0	2	582	0,3
Pirituba	81	12	54	0	1	148	1.896	7,8
Ponte Rasa	42	15	42	0	0	99	1.068	9,3
Raposo Tavares	67	18	55	0	0	140	1.558	9,0
República	25	4	13	0	0	42	561	7,5
Rio Pequeno	75	12	83	0	0	170	1.554	10,9
Sacomã	135	25	94	1	1	256	3.126	8,2
Santa Cecília	11	5	19	0	0	35	786	4,5
Santana	15	2	18	0	0	35	1.049	3,3
Santo Amaro	2	2	2	0	0	6	790	0,8
São Domingos	48	7	38	0	2	95	938	10,1
São Lucas	42	4	39	0	0	85	1.502	5,7
São Mateus	102	16	65	0	0	183	2.087	8,8
São Miguel	56	17	40	0	0	113	1.142	9,9
São Rafael	149	24	87	0	1	261	2.080	12,5
Sapopemba	199	37	162	1	1	400	3.526	11,3

Tabela 10 - Total e proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos), por distrito de residência e raça/cor da mãe, 2020.

Distrito	Raça / Cor					Total de RN de mães de 10 a 19 anos	Total de NV	% de RN de mães de 10 a 19 anos
	Parda	Preta	Branca	Amarela	Indígena			
Saúde	18	3	10	0	0	31	1.119	2,8
Sé	7	5	11	0	0	23	298	7,7
Socorro	10	3	12	0	0	25	343	7,3
Tatuapé	8	1	11	0	0	20	802	2,5
Tremembé	174	47	109	0	0	330	3.004	11,0
Tucuruvi	18	5	20	0	0	43	888	4,8
Vila Andrade	112	12	65	0	0	189	2.253	8,4
Vila Curuçá	101	23	76	0	0	200	2.013	9,9
Vila Formosa	19	3	34	0	0	56	873	6,4
Vila Guilherme	30	3	17	0	0	50	675	7,4
Vila Jacuí	132	20	64	0	0	216	1.862	11,6
Vila Leopoldina	6	0	6	0	1	13	424	3,1
Vila Maria	104	13	75	1	0	193	1.909	10,1
Vila Mariana	6	4	5	0	0	15	1.045	1,4
Vila Matilde	26	11	32	1	0	70	1.041	6,7
Vila Medeiros	87	14	67	0	1	169	1.652	10,2
Vila Prudente	30	7	17	0	1	55	1.149	4,8
Vila Sônia	39	9	27	0	0	75	1.345	5,6
Total	7.369	1.454	4.622	33	40	13.518	146.881	9,2

Fonte: SINASC - CEInfo - SMS - PMSP

A proporção de crianças nascidas de mães adolescentes é maior entre as meninas negras e acompanha em linhas gerais os territórios mais distantes do centro, com a inclusão de alguns distritos que apresentam maior concentração de comunidades vulneráveis, como Morumbi e Rio Pequeno. Nota-se, ainda, que Pinheiros e Moema são os distritos com menor incidência de meninas negras grávidas na cidade, e também com menor presença da população negra.

Como a diferença visual entre os mapas aponta, em praticamente todos os distritos da cidade a proporção de bebês nascidos de mães adolescentes no total de nascimentos de mães negras é maior do que a mesma proporção para mães brancas, o que caracteriza a gravidez na adolescência em São Paulo como um indicador marcado pelas desigualdades raciais.



Brasilândia é o distrito com maior incidência de adolescentes negras que tiveram filhos, seguido por Cidade Tiradentes, São Rafael, Parelheiros, Jardim Ângela e Jardim Helena. O distrito com o maior número absoluto de nascidos vivos de mães adolescentes pretas ou pardas foi o Jardim Ângela, com 486 de um total de 637 meninas grávidas.

Mapa 14. Proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal - 2020

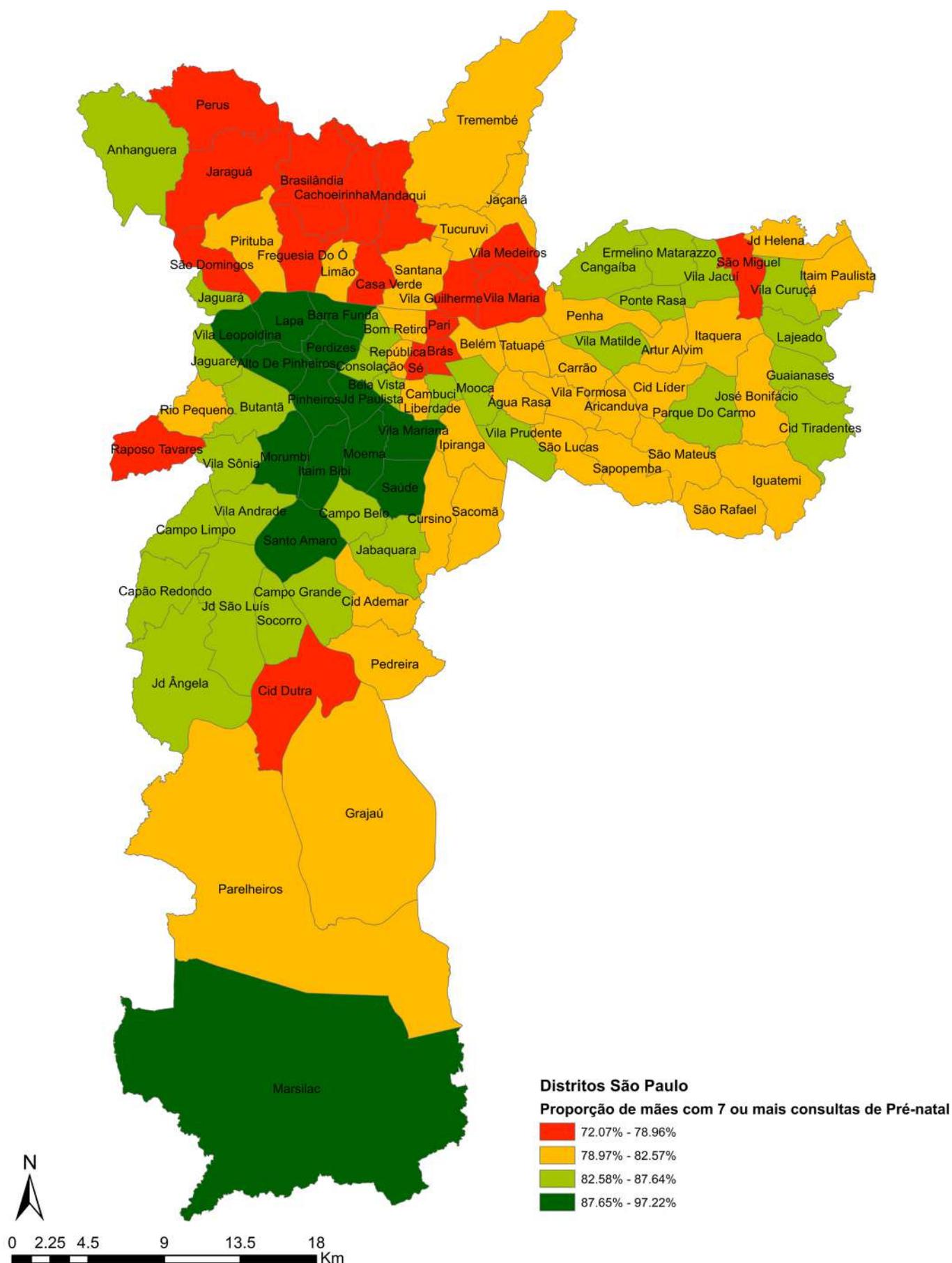


Tabela 11. Proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal, por distrito de residência – 2020

Distrito de Residência	% de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal
Água Rasa	81,11
Alto de Pinheiros	96,19
Ananguera	83,80
Aricanduva	82,57
Artur Alvim	81,30
Barra Funda	90,99
Bela Vista	83,43
Belém	79,67
Bom Retiro	81,57
Brás	72,07
Brasilândia	78,13
Butantã	85,10
Cachoeirinha	76,00
Cambuci	82,91
Campo Belo	84,69
Campo Grande	87,44
Campo Limpo	83,25
Cangaíba	83,95
Capão Redondo	83,72
Carrão	80,14
Casa Verde	77,87
Cidade Ademar	79,82
Cidade Dutra	78,96
Cidade Líder	81,59
Cidade Tiradentes	85,06
Consolação	87,64
Cursino	82,12
Ermelino Matarazzo	83,41

Distrito de Residência	% de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal
Freguesia do Ó	77,25
Grajaú	82,30
Guaianases	84,32
Iguatemi	82,22
Ipiranga	80,71
Itaim Bibi	95,88
Itaim Paulista	79,88
Itaquera	79,36
Jabaquara	83,21
Jaçanã	79,93
Jaguara	83,87
Jaguaré	83,18
Jaraguá	78,54
Jardim Ângela	85,97
Jardim Helena	82,41
Jardim Paulista	94,03
Jardim São Luis	85,73
José Bonifácio	80,74
Lajeado	83,28
Lapa	90,50
Liberdade	82,00
Limão	81,84
Mandaqui	78,94
Marsilac	97,22
Moema	96,07
Mooca	84,10
Morumbi	91,01
Parelheiros	81,06

Tabela 11. Proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal, por distrito de residência – 2020

Distrito de Residência	% de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal
Pari	72,65
Parque do Carmo	84,80
Pedreira	80,16
Penha	80,72
Perdizes	93,85
Perus	78,96
Pinheiros	95,53
Pirituba	81,38
Ponte Rasa	84,36
Raposo Tavares	78,82
República	81,46
Rio Pequeno	81,47
Sacomã	81,29
Santa Cecília	86,77
Santana	82,17
Santo Amaro	92,28
São Domingos	75,48
São Lucas	82,16
São Mateus	81,84
São Miguel	78,81
São Rafael	80,24
Sapopemba	81,85
Saúde	90,80
Sé	77,18
Socorro	83,09
Tatuapé	79,93
Tremembé	79,73
Tucuruvi	81,42

Distrito de Residência	% de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal
Vila Andrade	86,33
Vila Curuçá	84,05
Vila Formosa	82,36
Vila Guilherme	76,44
Vila Jacuí	83,03
Vila Leopoldina	90,33
Vila Maria	77,06
Vila Mariana	89,95
Vila Matilde	85,01
Vila Medeiros	78,75
Vila Prudente	84,33
Vila Sônia	82,83
Total	82,37

Fonte: SINASC - CEInfo - SMS – PMSP. Dados extraídos em abril de 2021



A realização de consultas de pré-natal é influenciada por múltiplos fatores socioeconômicos, pela estrutura de prestação de serviços e pela extensão das políticas públicas. Em 2020, mesmo considerando a sobrecarga na rede de saúde imposta pela pandemia, o percentual de nascidos vivos cujas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal foi de 82,37% para o município, o que representa um índice superior ao verificado em 2018, que era de 81,2%.

Embora haja diferenças importantes entre os distritos, a distribuição padrão entre centro e periferia não se verifica para este indicador, embora haja uma concentração de distritos com menor percentual de consultas de pré-natal em territórios limítrofes da zona norte, como Perus, Jaraguá, Brasilândia, Cachoerinha e Mandaqui, e em alguns distritos mais centrais. Interessante observar que o menor percentual foi verificado no distrito do Brás, com 72,07%, e o maior verificado em Marsilac, com 97,22%.

Mapa 15. Proporção de bebês com baixo peso ao nascer (menos de 2,5 kg) - 2020

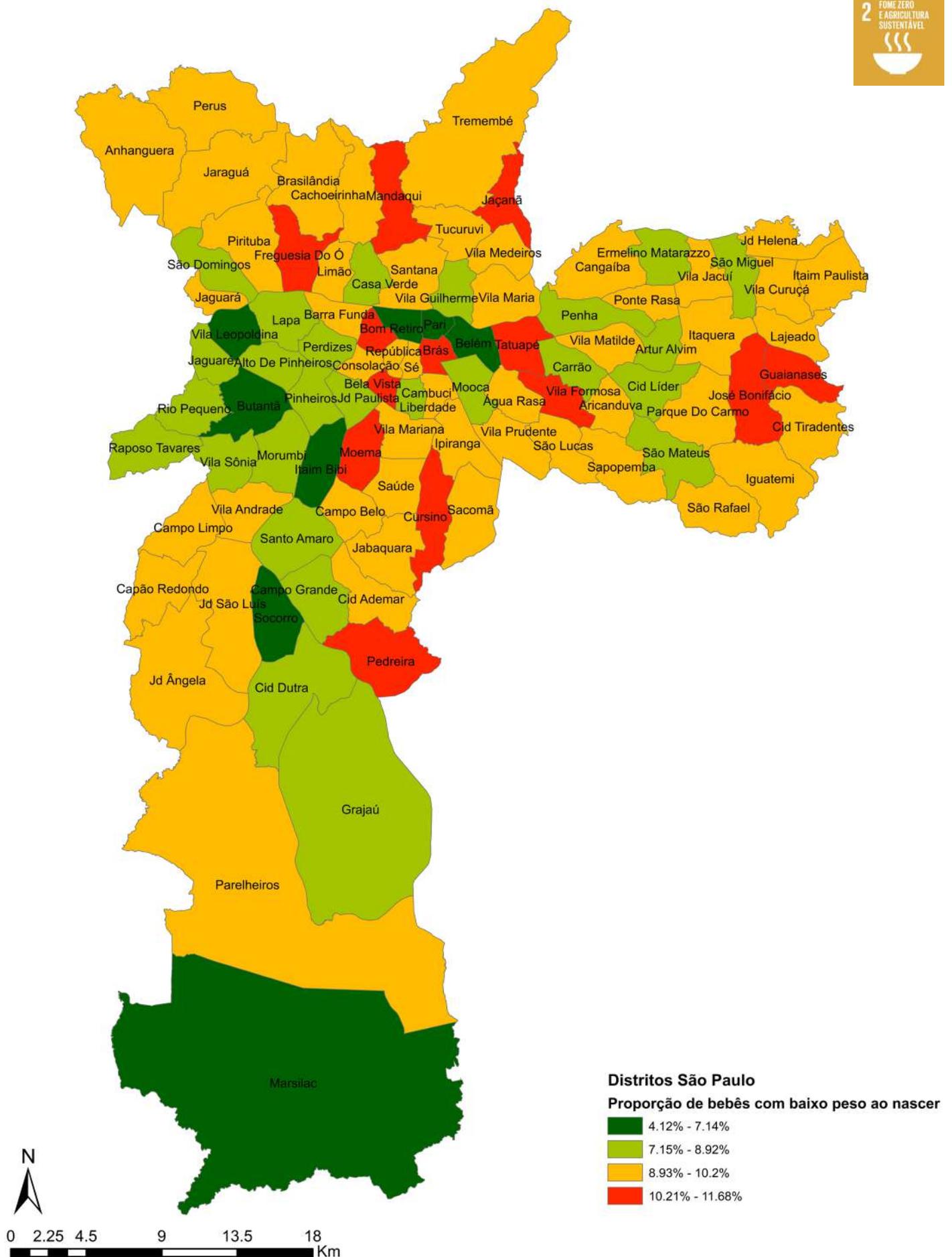


Tabela 12. Proporção de nascidos vivos de baixo peso (<2.500g), por distrito de residência - 2020.

Distrito de Residência	% de RN com baixo peso ao nascer
Água Rasa	9,7
Alto de Pinheiros	7,6
Anhanguera	9,2
Aricanduva	9,7
Artur Alvim	8,7
Barra Funda	9,6
Bela Vista	11,3
Belém	6,8
Bom Retiro	7,0
Brás	11,6
Brasilândia	9,7
Butantã	7,1
Cachoeirinha	9,1
Cambuci	9,0
Campo Belo	10,0
Campo Grande	8,3
Campo Limpo	9,1
Cangaíba	9,3
Capão Redondo	10,2
Carrão	8,1
Casa Verde	8,2
Cidade Ademar	9,8
Cidade Dutra	8,7
Cidade Líder	8,8
Cidade Tiradentes	9,9
Consolação	10,2
Cursino	11,5
Ermelino Matarazzo	8,0

Distrito de Residência	% de RN com baixo peso ao nascer
Freguesia do Ó	10,5
Grajaú	8,4
Guaianases	10,4
Iguatemi	9,2
Ipiranga	9,8
Itaim Bibi	6,6
Itaim Paulista	9,8
Itaquera	9,7
Jabaquara	9,6
Jaçanã	10,4
Jaguara	9,3
Jaguapé	8,7
Jaraguá	9,3
Jardim Ângela	9,2
Jardim Helena	9,6
Jardim Paulista	7,8
Jardim São Luis	10,0
José Bonifácio	11,3
Lajeado	9,3
Lapa	8,4
Liberdade	8,9
Limão	9,8
Mandaqui	10,3
Marsilac	4,6
Moema	10,5
Mooca	8,3
Morumbi	8,6
Parelheiros	9,1

Tabela 12. Proporção de nascidos vivos de baixo peso (<2.500g), por distrito de residência - 2020.

Distrito de Residência	% de RN com baixo peso ao nascer
Pari	4,1
Parque do Carmo	9,2
Pedreira	10,7
Penha	7,7
Perdizes	7,6
Perus	9,5
Pinheiros	8,4
Pirituba	9,3
Ponte Rasa	10,1
Raposo Tavares	8,5
República	10,2
Rio Pequeno	8,9
Sacomã	10,0
Santa Cecília	11,5
Santana	9,6
Santo Amaro	8,1
São Domingos	8,6
São Lucas	9,3
São Mateus	8,0
São Miguel	8,7
São Rafael	9,1
Sapopemba	9,3
Saúde	9,0
Sé	9,1
Socorro	7,0
Tatuapé	10,8
Tremembé	10,1
Tucuruvi	10,0

Distrito de Residência	% de RN com baixo peso ao nascer
Vila Andrade	9,1
Vila Curuçá	9,3
Vila Formosa	11,7
Vila Guilherme	8,6
Vila Jacuí	9,8
Vila Leopoldina	7,1
Vila Maria	9,7
Vila Mariana	9,2
Vila Matilde	9,5
Vila Medeiros	9,8
Vila Prudente	9,0
Vila Sônia	8,6
Total	9,3

Fonte: SINASC - CEInfo - SMS – PMSP. Dados de 12/04/2021



Os nascidos vivos com baixo peso ao nascer são classificados dessa forma por possuírem peso inferior a 2.500 gramas no momento do seu nascimento. Ao comparar com os dados de 2017 e 2018, que são 9,55% e 9,48%, respectivamente, nota-se uma ligeira queda na média geral da cidade em 2020, sendo de 9,3%.

Em relação aos distritos, assim como o número de consultas de pré-natal, a distribuição territorial no mapa indica uma diferença em relação ao padrão centro x periferia presente na quase totalidade dos indicadores. Os dados revelam uma alta incidência de baixo peso ao nascer em importantes distritos centrais, tais como Santa Cecília, Brás e Bela Vista. Uma hipótese de análise seria investigar a relação entre a incidência do baixo peso ao nascer em territórios centrais e mulheres grávidas em situação de rua, predominante nessas regiões da cidade.

Mapa 16. Taxa de Mortalidade Materna - 2020

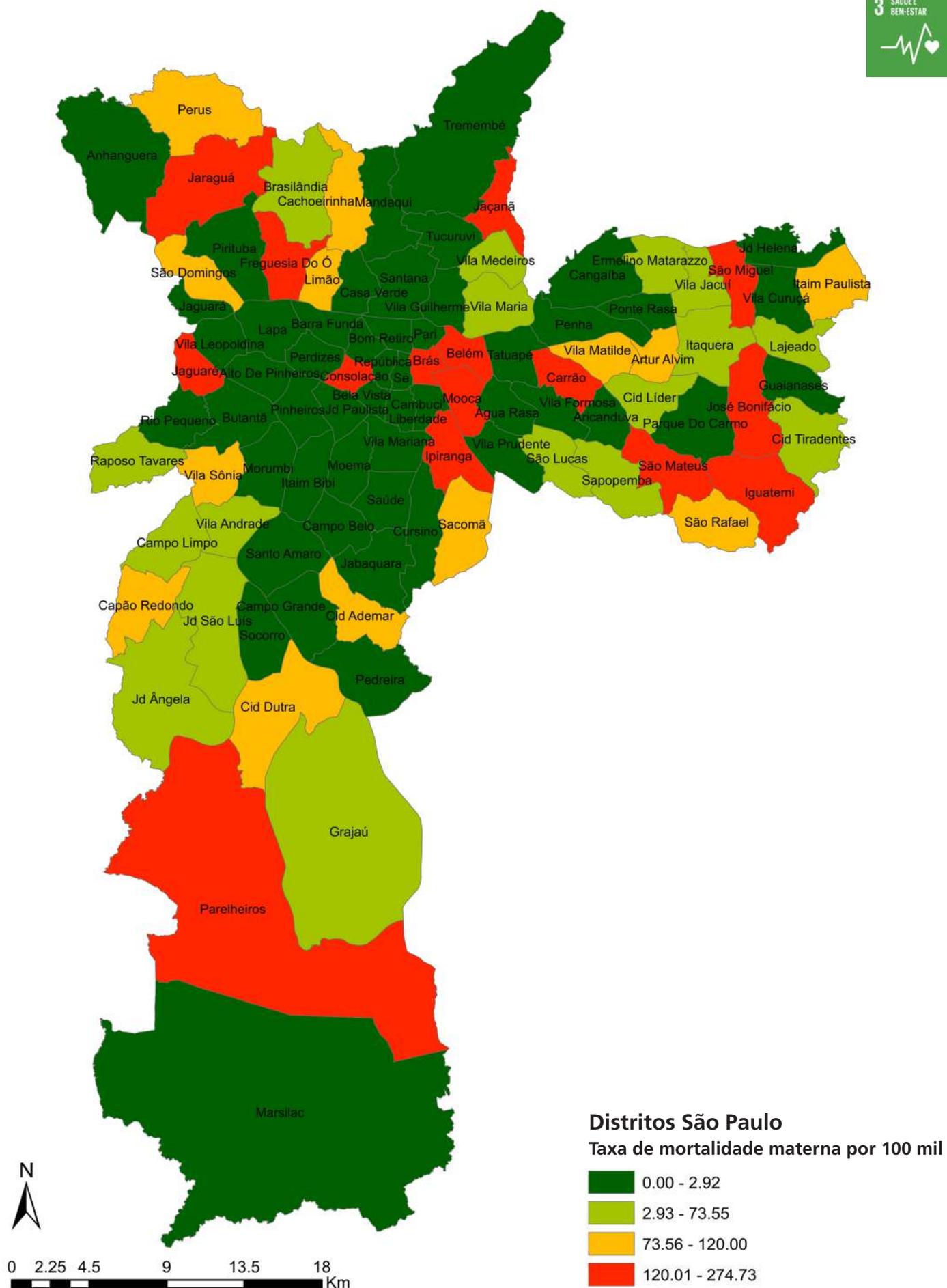


Tabela 13. Taxa de Mortalidade Materna por distrito de residência - 2020

Distrito de Residência	RMM
Água Rasa	0,00
Alto de Pinheiros	0,00
Anhanguera	0,00
Aricanduva	0,00
Artur Alvim	93,98
Barra Funda	0,00
Bela Vista	0,00
Belem	235,02
Bom Retiro	0,00
Bras	154,32
Brasilândia	71,38
Butantã	0,00
Cachoeirinha	86,84
Cambuci	0,00
Campo Belo	0,00
Campo Grande	0,00
Campo Limpo	63,35
Cangaíba	0,00
Capao Redondo	104,03
Carrão	136,99
Casa Verde	0,00
Cidade Ademar	77,52
Cidade Dutra	80,16
Cidade Lider	54,47
Cidade Tiradentes	30,81
Consolacao	274,73
Cursino	0,00
Ermelino Matarazzo	65,36

Distrito de Residência	RMM
Freguesia do Ó	131,49
Grajaú	16,60
Guaianazes	0,00
Iguatemi	130,78
Ipiranga	158,73
Itaim Bibi	0,00
Itaim Paulista	91,97
Itaquera	34,12
Jabaquara	0,00
Jaçanã	170,21
Jaguara	0,00
Jaguaré	132,45
Jaraguá	158,31
Jardim Ângela	40,09
Jardim Helena	0,00
Jardim Paulista	0,00
Jardim São Luis	57,19
José Bonifácio	137,08
Lajeado	37,86
Lapa	0,00
Liberdade	0,00
Limão	98,72
Mandaqui	0,00
Marsilac	0,00
Moema	0,00
Mooca	131,41
Morumbi	0,00
Parelheiros	122,20

Tabela 13. Taxa de Mortalidade Materna, por distrito de residência - 2020

Distrito de Residência	RMM
Pari	0,00
Parque do Carmo	0,00
Pedreira	0,00
Penha	0,00
Perdizes	0,00
Perus	106,72
Pinheiros	0,00
Pirituba	0,00
Ponte Rasa	0,00
Raposo Tavares	64,18
República	0,00
Rio Pequeno	0,00
Sacomã	95,97
Santa Cecília	0,00
Santana	0,00
Santo Amaro	0,00
São Domingos	79,74
São Lucas	66,62
São Mateus	143,82
São Miguel	175,13
São Rafael	96,20
Sapopemba	56,71
Saúde	0,00
Sé	0,00
Socorro	0,00
Tatuapé	0,00
Tremembé	0,00
Tucuruvi	0,00

Distrito de Residência	RMM
Vila Andrade	44,40
Vila Curuçá	0,00
Vila Formosa	0,00
Vila Guilherme	0,00
Vila Jacuí	53,73
Vila Leopoldina	0,00
Vila Maria	52,38
Vila Mariana	0,00
Vila Matilde	96,06
Vila Medeiros	60,53
Vila Prudente	0,00
Vila Sonia	74,35
Ignorado	411,52
Total	53,03

Fonte: PMSP - SMS - CEInfo - PROAIM e SINASC.



A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a mortalidade materna como “a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”. O indicador reflete o número de óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em um determinado espaço geográfico.

Conforme dado apurado no primeiro semestre de 2021, momento no qual foram construídas as análises deste documento, a taxa de mortalidade materna no município de São Paulo, para o ano de 2020, foi de 53,03, número superior ao registrado em 2019, que foi 49,19. No entanto, o valor de 2020 ainda passa por atualizações. Atualização de setembro de 2021 apontou para uma taxa de mortalidade materna de 51 no município de São Paulo. Em relação à taxa nos distritos, nota-se uma grande variação entre eles, porém sem uma tendência clara de concentração em determinadas regiões. As maiores taxas foram verificadas nos distritos centrais da Consolação e do Belém.

Mapa 17. Idade média ao morrer - 2020

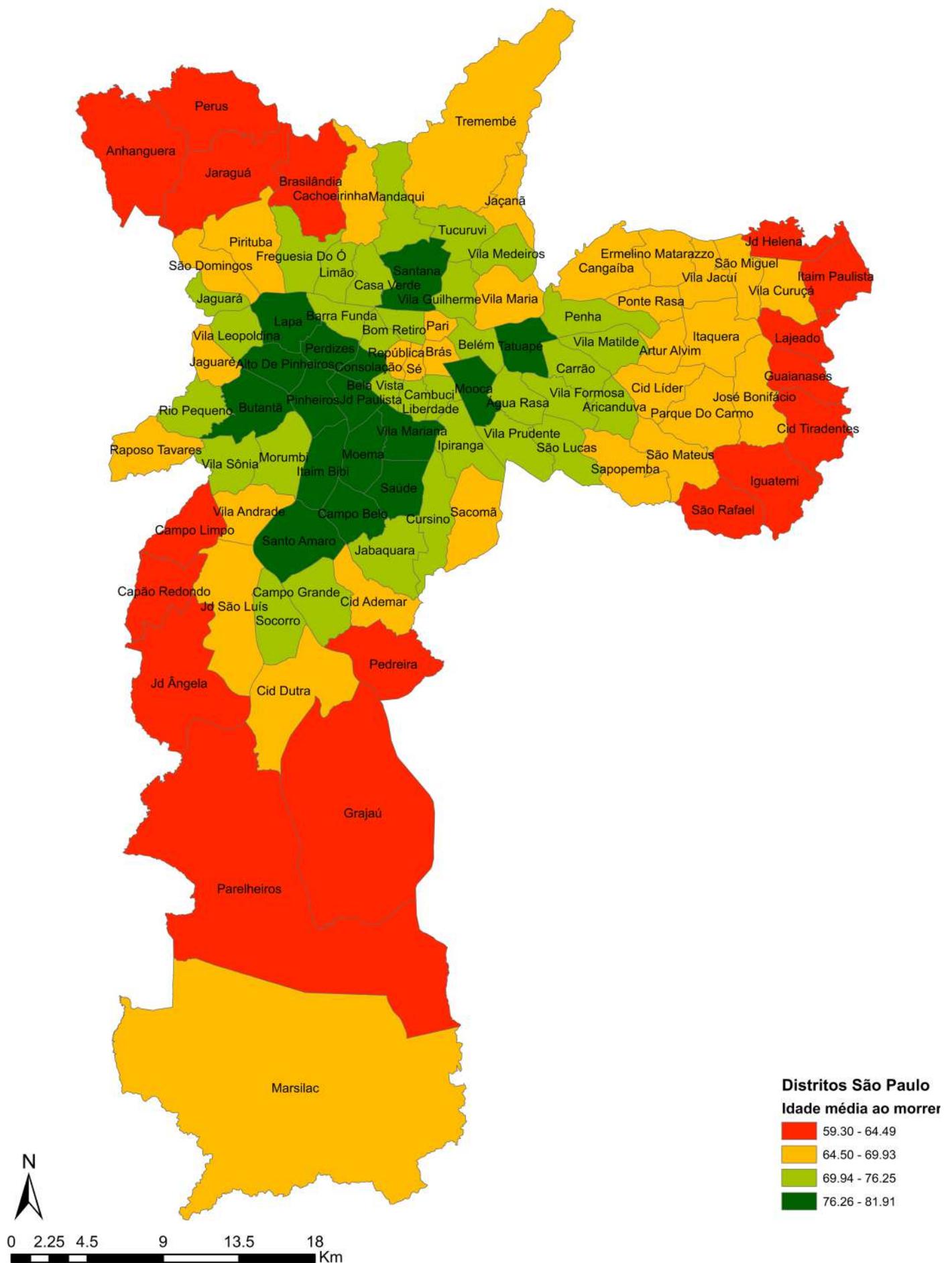


Tabela 14. Idade média ao morrer, segundo distrito de residência - 2020

Distrito de Residência	Média de anos ao morrer	Distrito de Residência	Média de anos ao morrer
Água Rasa	76,1	Freguesia do Ó	70,5
Alto de Pinheiros	81,9	Grajaú	61,3
Anhanguera	59,6	Guaianases	63,9
Aricanduva	71,5	Iguatemi	61,0
Artur Alvim	69,6	Ipiranga	75,2
Barra Funda	74,6	Itaim Bibi	81,3
Bela Vista	75,0	Itaim Paulista	63,6
Belém	71,5	Itaquera	65,5
Bom Retiro	70,4	Jabaquara	71,6
Brás	65,3	Jaçanã	68,2
Brasilândia	63,2	Jaguara	73,3
Butantã	77,7	Jaguareé	69,9
Cachoeirinha	66,1	Jaraguá	62,0
Cambuci	73,8	Jardim Ângela	62,0
Campo Belo	78,8	Jardim Helena	64,1
Campo Grande	72,8	Jardim Paulista	81,3
Campo Limpo	64,5	Jardim São Luís	65,6
Cangaíba	68,2	José Bonifácio	65,0
Capão Redondo	63,5	Lajeado	62,1
Carrão	75,4	Lapa	78,9
Casa Verde	73,2	Liberdade	72,7
Cidade Ademar	66,3	Limão	71,6
Cidade Dutra	67,5	Mandaqui	72,8
Cidade Líder	65,6	Marsilac	66,5
Cidade Tiradentes	59,3	Moema	80,6
Consolação	79,7	Mooca	78,6
Cursino	75,7	Morumbi	76,2
Ermelino Matarazzo	66,0	Parelheiros	60,2

Tabela 14. Idade média ao morrer, segundo distrito de residência - 2020

Distrito de Residência	Média de anos ao morrer
Pari	69,8
Parque do Carmo	66,5
Pedreira	63,7
Penha	73,7
Perdizes	79,2
Perus	62,4
Pinheiros	80,5
Pirituba	69,1
Ponte Rasa	69,7
Raposo Tavares	65,8
República	68,9
Rio Pequeno	72,1
Sacomã	68,7
Santa Cecília	74,3
Santana	76,7
Santo Amaro	79,8
São Domingos	69,8
São Lucas	72,6
São Mateus	67,0
São Miguel	68,3
São Rafael	61,3
Sapopemba	66,6
Saúde	78,8
Sé	65,2
Socorro	75,0
Tatuapé	76,5
Tremembé	67,0
Tucuruvi	76,0

Distrito de Residência	Média de anos ao morrer
Vila Andrade	66,9
Vila Curuçá	66,1
Vila Formosa	73,0
Vila Guilherme	73,2
Vila Jacuí	65,4
Vila Leopoldina	75,5
Vila Maria	69,5
Vila Mariana	80,0
Vila Matilde	73,1
Vila Medeiros	70,8
Vila Prudente	73,6
Vila Sônia	72,8
Total	69,1

Fonte: SIM/Pro-aim- SMS-PMSP. Dados atualizados em 12/04/2021



A idade média ao morrer é obtida a partir da divisão da soma das idades ao morrer pelo total de óbitos por todas as idades, ocorridos em determinado ano e localidade. Não está baseado, portanto, na expectativa de anos que um indivíduo de uma determinada localidade espera viver, mas sim na média da idade com que, efetivamente, ocorreram os óbitos. Ela reflete múltiplas dimensões, como questões de saúde, saneamento básico e violência.

Em 2020, a idade média dos óbitos no município de São Paulo foi de 69,1 anos, número superior aos 67,45 anos, registrados em 2018. No entanto, há diferenças muito significativas entre os distritos. Enquanto a média da idade ao morrer no distrito do Grajaú é 61,3 anos, no Itaim Bibi é de 81,3, ou seja, vinte anos de diferença.

Tabela 15. Número de crianças de 0 a 5 anos abrigadas em SAICA, por distrito do SAICA - 2021

Distrito	0 a 5 anos
Água Rasa	0
Alto de Pinheiros	13
Ananguera	0
Aricanduva	0
Artur Alvim	3
Barra Funda	0
Bela Vista	2
Belém	18
Bom Retiro	1
Brás	0
Brasilândia	1
Butantã	5
Cachoeirinha	4
Cambuci	1
Campo Belo	0
Campo Grande	6
Campo Limpo	8
Cangaíba	0
Capão Redondo	4
Carrão	1
Casa Verde	5
Cidade Ademar	9
Cidade Dutra	17
Cidade Lider	0
Cidade Tiradentes	3
Consolação	0
Cursino	0
Ermelino Matarazzo	14

Distrito	0 a 5 anos
Freguesia do Ó	11
Grajaú	6
Guaianases	12
Iguatemi	0
Ipiranga	15
Itaim Bibi	0
Itaim Paulista	13
Itaquera	20
Jabaquara	4
Jaçanã	6
Jaguara	0
Jaguaré	0
Jaraguá	16
Jardim Ângela	4
Jardim Helena	0
Jardim Paulista	0
Jardim São Luís	5
José Bonifácio	0
Lajeado	0
Lapa	15
Liberdade	0
Limão	0
Mandaqui	4
Marsilac	0
Moema	0
Mooca	4
Morumbi	10
Parelheiros	0

Tabela 15. Número de crianças de 0 a 5 anos abrigadas em SAICA, por distrito do SAICA - 2021

Distrito Residência	0 a 5 anos
Pari	0
Parque do Carmo	5
Pedreira	0
Penha	22
Perdizes	0
Perus	1
Pinheiros	0
Pirituba	0
Ponte Rasa	0
Raposo Tavares	0
República	0
Rio Pequeno	0
Sacomã	0
Santa Cecília	0
Santana	9
Santo Amaro	1
São Domingos	8
São Lucas	8
São Mateus	20
São Miguel	33
São Rafael	0
Sapopemba	24
Saúde	2
Sé	0
Socorro	0
Tatuapé	2
Tremembé	17
Tucuruvi	0

Distrito Residência	0 a 5 anos
Vila Andrade	4
Vila Curuçá	1
Vila Formosa	2
Vila Guilherme	2
Vila Jacuí	6
Vila Leopoldina	0
Vila Maria	0
Vila Mariana	16
Vila Matilde	5
Vila Medeiros	0
Vila Prudente	0
Vila Sônia	4
Todos os distritos	456

Fonte: PMSP/SISA – Sistema de Informação de Atendimentos aos Usuários. Período: 26/03/2021. Data de Extração: 26/03/2021. Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/SMAGI



O número de crianças de 0 a 5 anos abrigadas em Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICAs) no município de São Paulo em 2021 era de 456, número inferior ao registrado em 2018, quando havia 649 crianças. Embora a informação seja apresentada também dividida por distrito, ela indica apenas a dispersão geográfica da localização dos serviços pelo município.

Mapa 18. Proporção de pessoas negras - 2010

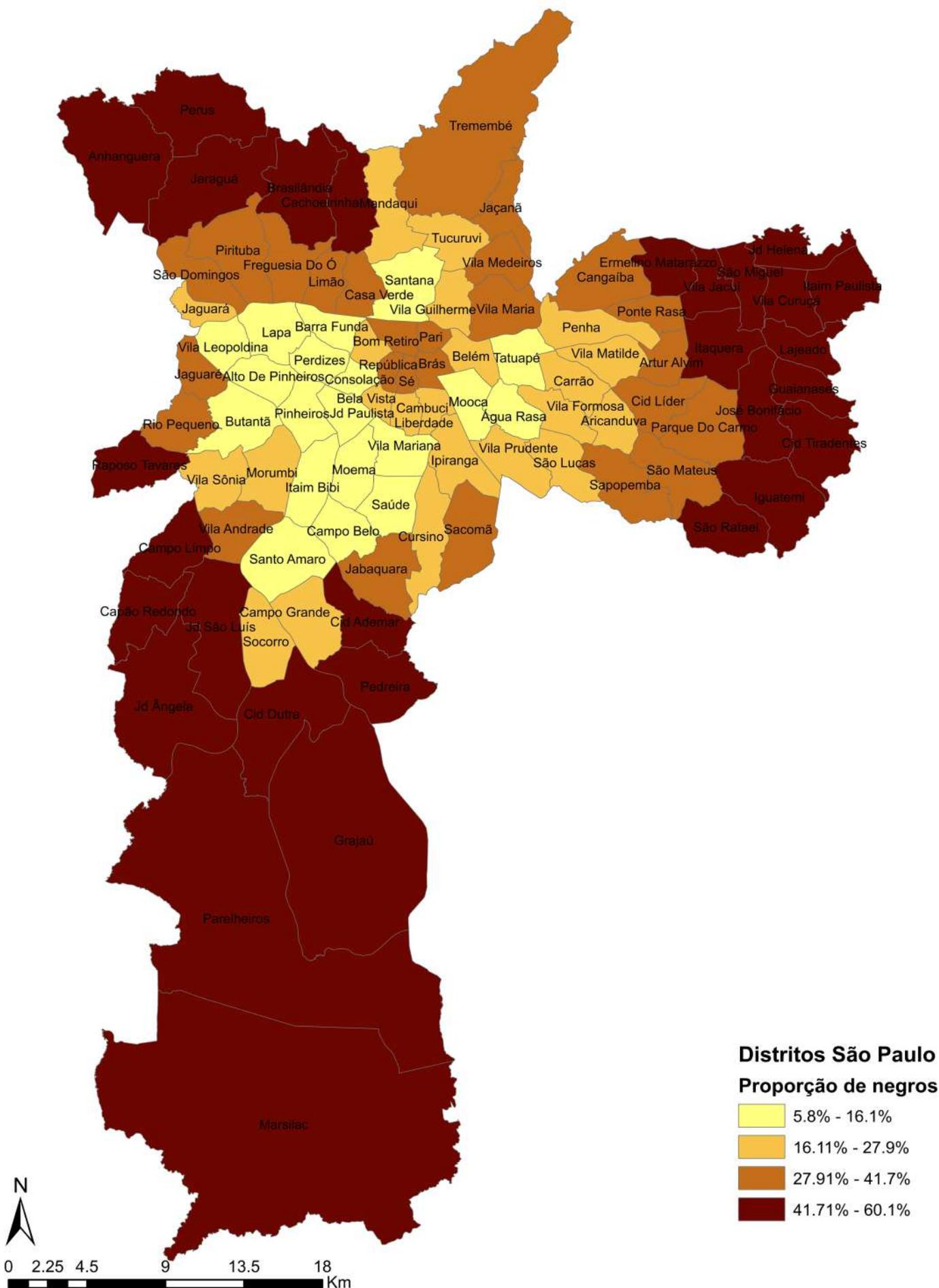


Tabela 16. Proporção de pessoas negras por distrito - 2010

Distritos	Proporção de pessoas negras
Água Rasa	13,8%
Alto de Pinheiros	8,1%
Anhanguera	50,3%
Aricanduva	27,5%
Artur Alvim	37,1%
Barra Funda	15,7%
Bela Vista	21,6%
Belém	24,7%
Bom Retiro	31,4%
Brás	33,5%
Brasilândia	50,6%
Butantã	16,1%
Cachoeirinha	43,3%
Cambuci	21,0%
Campo Belo	12,2%
Campo Grande	22,3%
Campo Limpo	47,9%
Cangaíba	38,2%
Capão Redondo	53,9%
Carrão	17,3%
Casa Verde	29,1%
Cid Ademar	50,0%
Cid Dutra	45,5%
Cid Líder	38,8%
Cid Tiradentes	56,1%
Consolação	10,6%
Cursino	24,6%
Ermelino Matarazzo	43,0%

Distritos	Proporção de pessoas negras
Freguesia do Ó	29,9%
Grajaú	56,8%
Guaianases	51,5%
Iguatemi	50,9%
Ipiranga	22,0%
Itaim Bibi	8,3%
Itaim Paulista	54,8%
Itaquera	45,7%
Jabaquara	34,4%
Jaçanã	35,8%
Jaguará	25,8%
Jaguaré	34,4%
Jaraguá	47,3%
Jardim Ângela	60,1%
Jardim Helena	54,7%
Jardim Paulista	8,5%
Jardim São Luís	51,3%
José Bonifácio	47,6%
Lajeado	56,2%
Lapa	10,7%
Liberdade	17,9%
Limão	32,8%
Mandaqui	24,3%
Marsilac	48,6%
Moema	5,8%
Mooca	12,3%
Morumbi	19,5%
Parelheiros	56,6%

Tabela 16. Proporção de pessoas negras por distrito - 2010

Distritos	Proporção de pessoas negras
Pari	34,7%
Parque do Carmo	40,7%
Pedreira	52,4%
Penha	23,9%
Perdizes	9,4%
Perus	48,8%
Pinheiros	11,1%
Pirituba	31,3%
Ponte Rasa	35,2%
Raposo Tavares	46,5%
República	30,2%
Rio Pequeno	32,4%
Sacomã	32,0%
Santa Cecília	19,7%
Santana	14,5%
Santo Amaro	10,3%
São Domingos	32,0%
São Lucas	24,4%
São Mateus	37,5%
São Miguel	44,1%
São Rafael	47,9%
Sapopemba	41,7%
Saúde	10,9%
Sé	38,3%
Socorro	21,5%
Tatuapé	11,1%
Tremembé	39,7%
Tucuruvi	19,3%

Distritos	Proporção de pessoas negras
Vila Andrade	41,4%
Vila Curuçá	51,2%
Vila Formosa	20,4%
Vila Guilherme	22,0%
Vila Jacuí	49,0%
Vila Leopoldina	14,4%
Vila Maria	34,0%
Vila Mariana	8,7%
Vila Matilde	25,4%
Vila Medeiros	34,0%
Vila Prudente	19,0%
Vila Sônia	27,9%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010



O mapa indica com precisão que os espaços da cidade com maior proporção de pessoas negras (pretos e pardos segundo classificação do IBGE) residentes estão nos distritos mais distantes do centro, sendo que o percentual varia de 5.8% nos distritos mais centrais e chega a 60.1% nos extremos da cidade.

Todos os 15 (quinze) territórios definidos como prioritários para o PMPI no quadriênio 2021-2024 estão entre os distritos com maior população negra, dado que confirma a maior vulnerabilidade social dessas famílias na cidade.

Mapa 19. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19 - até junho de 2021

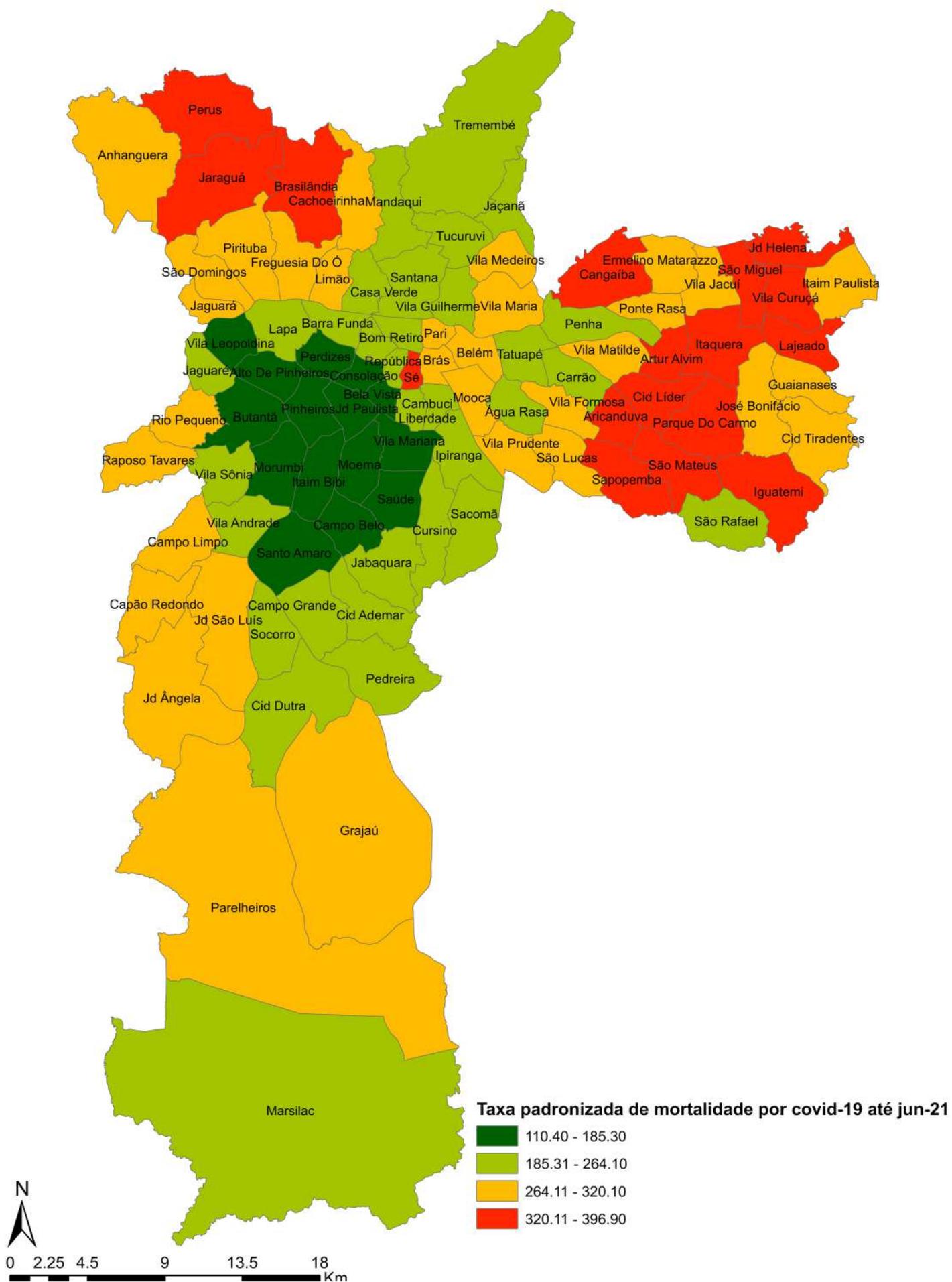


Tabela 17. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19 por distrito - até junho de 2021

Distrito	Óbitos (Taxa Padronizada)
Água Rasa	255,7
Alto de Pinheiros	110,4
Ananguera	268,8
Aricanduva	334,1
Arthur Alvim	325
Barrra Funda	236,7
Bela Vista	185,3
Belém	291,3
Bom Retiro	231,8
Bras	315
Brasilândia	332,7
Butanta	165,8
Cachoeirinha	309,8
Cambuci	216,5
Campo Belo	167,4
Campo Grande	215,6
Campo Limpo	270,4
Cangaíba	326,3
Capão Redondo	291,6
Carrão	257,6
Casa Verde	238,9
Cidade Ademar	264,1
Cidade Dutra	257,3
Cidade Líder	359,2
Cidade Tiradentes	320,1
Consolação	152,9
Cursino	207,2
Ermelino Matarazzo	293

Distrito	Óbitos (Taxa Padronizada)
Freguesia do O	303,4
Grajaú	279,9
Guainases	304
Iguatemi	332,5
Ipiranga	239,9
Itaim Bibi	139,8
Itaim Paulista	315,4
Itaquera	361,3
Jabaquara	245,3
Jaçanã	224,4
Jaguara	316,1
Jaragua	324,6
Jardim Ângela	319
Jardim Helena	361,7
Jardim Paulista	135,8
Jardim São Luis	295,8
Jarguare	198,3
José Bonifácio	281
Lajeado	352,2
Lapa	197,2
Liberdade	201,7
Limão	284,4
Mandaqui	257,8
Marsilac	222,4
Moema	130,9
Mooca	279,6
Morumbi	173,5
Parelheiros	299,1

Tabela 17. Taxa padronizada de mortalidade por Covid-19 por distrito - até junho de 2021

Distrito	Óbitos (Taxa Padronizada)
Pari	304
Parque do Carmo	396,9
Pedreira	232,2
Penha	250
Perdizes	126,3
Perus	363
Pinheiros	140,9
Pirituba	304,9
Ponte Rasa	318
Raposo Tavares	285,9
República	236,1
Rio Pequeno	281,3
Sacomã	239,8
Santa Cecília	202
Santana	217,8
Santo Amaro	154,6
São Domingos	307
São Lucas	306,2
São Mateus	337
São Miguel	374,6
São Rafael	252,3
Sapobemba	361,4
Saúde	161,2
Sé	338,9
Socorro	225,8
Tatuapé	231,5
Tremembe	241,3
Tucuruvi	247,1

Distrito	Óbitos (Taxa Padronizada)
Vila Andrade	218,5
Vila Curuçá	335,1
Vila Formosa	277,6
Vila Guilherme	262
Vila Jacuí	302,9
Vila Leopoldina	164,9
Vila Maria	310,5
Vila Mariana	162,1
Vila Matilde	278,2
Vila Medeiros	319,7
Vila Prudente	269,3
Vila Sônia	220,6

Fonte: eSUS e SIVEP Gripe. BI - Painel Covid-19. Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo



Na cidade de São Paulo, os moradores mais pobres das áreas periféricas foram os mais atingidos pela Covid-19. Considerando a taxa padronizada de óbitos até junho de 2021, tem-se os maiores índices em distritos da zona leste. Dentre as 15 (quinze) maiores taxas até o período considerado, 12 (doze) eram de distritos da zona leste, além de Brasilândia e Perus, na zona norte, e Sé, na região central.

De acordo com a nota técnica da Secretaria Municipal de Saúde, a taxa padronizada é calculada a partir da projeção da população residente em 2020 (Fundação SEADE) e padronizada por idade com base na população de 2020 do município. A padronização por idade é uma técnica utilizada para anular a influência da estrutura etária, o que permite a comparação entre diferentes territórios.

3. Impactos e considerações para as políticas voltadas para a Primeira Infância no contexto da pandemia e pós-pandemia

A fim de contribuir para uma melhor compreensão e análise dos principais impactos da pandemia do Covid-19 para as crianças na primeira infância e suas famílias, foi realizado um levantamento preliminar em fontes especializadas. A síntese dos principais impactos, por temática, encontra-se no quadro abaixo.

Temática	Impacto
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Ausência ou redução do papel de proteção integral da escola/creches/Centros de convivência.• Dificuldades de acesso (equipamentos, conexão, habilidades dos cuidadores) também para estreitamento dos laços entre educadores e famílias.• Ausência da convivência entre pares nos ambientes escolares e/ou impacto na qualidade das interações.• Redução ou ausência da vivência em educação infantil com prejuízo para as fases posteriores de escolarização, em especial para crianças com deficiência. <p>Observações</p> <ol style="list-style-type: none">1. Desde o início da pandemia, observa-se queda nos cadastros de Educação Infantil, principalmente para creche. Espera-se que haja uma demanda reprimida que deverá aparecer com avanço na vacinação e a melhoria da pandemia.2. Grande parte das denúncias que envolvem violências contra crianças são levadas aos serviços de proteção por meio dos educadores e cuidadores. Com escolas e creches fechadas, essas situações de violência têm sido subnotificadas.3. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças com menos de 2 anos não sejam expostas a telas. Para aquelas de 2 a 5 anos, o tempo deve ser limitado a 1h diária. <p>Referências</p> <p>Cenário da Exclusão Escolar no Brasil. Um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação (Unicef, 2021). https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil</p>

Temática	Impacto
<p style="text-align: center;">SAÚDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Isolamento social e sobrecarga com impactos na saúde mental de gestantes e mães. • Maior risco de estresse tóxico. • Segurança nutricional impactada pela ausência da merenda em função do fechamento das escolas. • Rede de atenção básica sobrecarregada para atendimentos regulares (vacinação, puericultura). • Desigualdades territoriais de atendimento agravadas. <p>Observações</p> <p>1. O estresse tóxico ocorre quando a criança passa por situações atípicas e estressantes de forma constante e repetida, por período prolongado e sem o apoio de um adulto cuidador, podendo provocar a interrupção do desenvolvimento saudável.</p> <p>Referências</p> <p>Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil (Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância, 2020). https://ncpi.org.br/publicacoes/wp-pandemia/</p> <p>Prioridade na vacinação negligencia a geografia da Covid-19 em São Paulo (LabcidadeFAU/USP, 2021) http://www.labcidade.fau.usp.br/prioridade-na-vacinacao-negligencia-a-geografia-da-covid-19-em-sao-paulo/</p>

Temática	Impacto
<p>PROTEÇÃO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da renda familiar (trabalho informal) e renda básica emergencial insuficiente. • Perda da moradia. • Agravamento da vulnerabilidade de famílias em situação de rua. • Dificuldade de acompanhamento remoto das famílias. • Desigualdade na exposição ao vírus em função de condições de trabalho. <p>Observações</p> <p>1. Em SP, observou-se um número maior de desligamentos nos serviços de acolhimento de mulheres com filhos, por solicitação própria, o que pode estar associado ao auxílio emergencial, que teve um valor mais significativo para mulheres com filhos (R\$ 1.200), ressaltando a importância dessa estratégia.</p> <p>Referências</p> <p>Trabalho, território e covid-19 no MSP. (Instituto Polis, 2021) https://polis.org.br/estudos/trabalho-territorio-e-covid-no-msp/</p> <p>Análise global sobre o impacto nas famílias em: UNICEF. Childcare in a Global Crisis. The Impact of COVID-19 on work and family life (Unicef, 2020).</p> <p>https://www.unicef-irc.org/publications/1109-childcare-in-a-global-crisis-the-impact-of-covid-19-on-work-and-family-life.html</p>

Temática	Impacto
<p style="text-align: center;">VIOLÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de violência psicológica, física e sexual, principalmente para 0 a 6 anos. • Isolamento provocando redução das denúncias. • Fechamento dos ambientes familiares e de acesso a espaços seguros, como creche, escola e centros de convivência. • Redução de atendimento presencial de conselhos tutelares. <p>Observações</p> <p>1. Fatores de vulnerabilidade incidem diretamente sobre a violência sexual, entre eles desigualdades sociais relacionadas à raça, gênero e etnia. A falta de conhecimento sobre os direitos da infância também contribui para o aumento das violações e de subnotificação.</p> <p>2. Há parentesco em 73% dos casos registrados. 7% das vítimas possuem algum tipo de deficiência ou outra vulnerabilidade, sobressaindo a deficiência intelectual.</p> <p>Referências</p> <p>Pandemia dificulta denúncia de violência sexual contra crianças e adolescentes, revela relatório (Unicef, 2021). https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/pandemia-dificulta-denuncia-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-em-sp</p>

Temática	Impacto
<p>CONVIVÊNCIA FAMILIAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de situações de orfandade, abandono, trabalho infantil em situação de rua, acolhimento institucional. • Sobrecarga das mulheres mães e/ou grávidas. • Irregularidade na rotina. <p>Observações</p> <p>1. A diminuição ou perda do contato com adultos protetores, o aumento no tempo que passam online e o estresse familiar são alguns dos fatores que expõem crianças ao aumento da violência doméstica.</p> <p>Referências</p> <p>Especialistas afirmam que pandemia agrava ainda mais o cenário de violações dos direitos de crianças e adolescentes (Gife, 2021).</p> <p>https://gife.org.br/no-mes-em-que-o-eca-completa-30-anos-especialistas-afirmam-que-pandemia-agrava-ainda-mais-o-cenario-de-violacoes-dos-direitos-de-criancas-e-adolescentes/?lang=en</p>
<p>DIREITO À CULTURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sobrecarga de horas em telas e TV • Impossibilidade de acesso presencial a espaços e experiências culturais. • Fechamento das escolas.

Temática	Impacto
<p>DIREITO À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de contato intergeracional. • Redução de contato com outras crianças. • Desativação de espaços comunitários.
<p>DIREITO À CIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do universo experiencial com a natureza. • Aumento do sedentarismo em função da redução de mobilidade urbana. • Redução do acesso a áreas verdes gratuitas, tais como parques e praças em espaços comunitários. <p>Referências</p> <p>As praças e a pandemia (Movimento Boa Praça, 2021). http://movimentoboapraça.com.br/as-pracas-e-a-pandemia/</p>



ANEXO

Tabela a. Proporção de domicílios em aglomerados subnormais/favelas, 2010

Distrito	Indicador
Água Rasa	0,10
Alto de Pinheiros	0,00
Anhanguera	5,74
Aricanduva	1,10
Artur Alvim	7,59
Barra Funda	1,24
Bela Vista	0,00
Belém	4,19
Bom Retiro	3,53
Brás	0,00
Brasilândia	29,60
Butantã	1,40
Cachoeirinha	22,50
Cambuci	0,00
Campo Belo	9,24
Campo Grande	4,32
Campo Limpo	26,63
Cangaíba	11,89
Capão Redondo	27,66
Carrão	2,74
Casa Verde	0,13
Cidade Ademar	19,32
Cidade Dutra	10,00
Cidade Lider	7,85
Cidade Tiradentes	5,30
Consolação	0,00
Cursino	7,12
Ermelino Matarazzo	10,01

Distrito	Indicador
Freguesia do Ó	4,24
Grajaú	16,77
Guaianases	3,47
Iguatemi	9,56
Ipiranga	3,66
Itaim Bibi	0,83
Itaim Paulista	7,48
Itaquera	6,89
Jabaquara	18,33
Jaçanã	7,68
Jaguara	2,73
Jaguaré	9,30
Jaraguá	17,74
Jardim Ângela	25,83
Jardim Helena	13,72
Jardim Paulista	0,00
Jardim São Luís	24,09
José Bonifácio	1,56
Lajeado	8,56
Lapa	0,54
Liberdade	0,32
Limão	8,69
Mandaqui	3,35
Marsilac	3,11
Moema	0,00
Mooca	0,19
Morumbi	16,59
Parelheiros	10,84

Tabela a. Proporção de domicílios em aglomerados subnormais/favelas, 2010

Distrito	Indicador
Pari	2,35
Parque do Carmo	19,26
Pedreira	23,40
Penha	6,56
Perdizes	0,00
Perus	13,06
Pinheiros	0,08
Pirituba	7,50
Ponte Rasa	3,55
Raposo Tavares	13,49
República	0,00
Rio Pequeno	22,78
Sacomã	27,98
Santa Cecília	0,0
Santana	0,23
Santo Amaro	0,17
São Domingos	13,51
São Lucas	4,73
São Mateus	6,75
São Miguel	2,96
São Rafael	12,00
Sapopemba	21,58
Saúde	1,02
Sé	0,0
Socorro	6,19
Tatuapé	1,08
Tremembé	13,35
Tucuruvi	0,74

Distrito	Indicador
Vila Andrade	49,15
Vila Curuçá	7,49
Vila Formosa	0,96
Vila Guilherme	2,29
Vila Jacuí	5,64
Vila Leopoldina	5,54
Vila Maria	14,16
Vila Mariana	0,91
Vila Matilde	0,67
Vila Medeiros	3,02
Vila Prudente	5,65
Vila Sônia	27,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela b. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) por distrito, 2010

Distrito	IPVS
Água Rasa	1,9
Alto de Pinheiros	1,2
Anhanguera	3,7
Aricanduva	2,5
Artur Alvim	2,4
Barra Funda	1,5
Bela Vista	1,5
Belém	2,1
Bom Retiro	2,5
Brás	2,4
Brasilândia	3,6
Butantã	1,6
Cachoeirinha	3,1
Cambuci	2,1
Campo Belo	1,5
Campo Grande	1,9
Campo Limpo	3,2
Cangaíba	2,9
Capão Redondo	3,6
Carrão	2,0
Casa Verde	2,2
Cidade Ademar	3,4
Cidade Dutra	3,2
Cidade Líder	2,7
Cidade Tiradentes	3,9
Consolação	1,1
Cursino	2,2
Ermelino Matarazzo	3,2
Freguesia do Ó	2,3

Distrito	IPVS
Grajaú	4,1
Guaianases	3,6
Iguatemi	4,1
Ipiranga	2,1
Itaim Bibi	1,1
Itaim Paulista	4,0
Itaquera	3,1
Jabaquara	2,6
Jaçanã	3,0
Jaguara	2,1
Jaguaré	2,9
Jaraguá	3,0
Jardim Ângela	4,2
Jardim Helena	4,2
Jardim Paulista	1,0
Jardim São Luís	3,3
José Bonifácio	3,2
Lajeado	4,1
Lapa	1,5
Liberdade	1,8
Limão	2,4
Mandaqui	2,1
Marsilac	4,4
Moema	1,0
Mooca	1,8
Morumbi	1,5
Parelheiros	4,2
Pari	2,6
Parque do Carmo	3,2

Tabela b. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) por distrito, 2010

Distrito	IPVS
Pedreira	3,7
Penha	2,2
Perdizes	1,2
Perus	3,8
Pinheiros	1,2
Pirituba	2,6
Ponte Rasa	2,5
Raposo Tavares	2,9
República	2,0
Rio Pequeno	2,4
Sacomã	2,7
Santa Cecília	1,6
Santana	1,7
Santo Amaro	1,4
São Domingos	2,7
São Lucas	2,3
São Mateus	3,0
São Miguel	3,3
São Rafael	3,8
Sapopemba	3,3
Saúde	1,4
Sé	2,7
Socorro	2,0
Tatuapé	1,7
Tremembé	3,2
Tucuruvi	2,0
Vila Andrade	2,2
Vila Curuçá	3,6
Vila Formosa	2,1

Distrito	IPVS
Vila Guilherme	2,2
Vila Jacuí	3,6
Vila Leopoldina	1,6
Vila Maria	2,8
Vila Mariana	1,1
Vila Matilde	2,2
Vila Medeiros	2,5
Vila Prudente	2,1
Vila Sônia	2,1

Fonte: Fundação SEADE, 2010